

CONSULTA



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO 2011



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ**

Ac. 23183
Ex. 26441

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ
BIBLIOTECA



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

341.4192509811
P221n
reco.1
Consulta

Relatório do exercício
2011

Tribunal Pleno



DIREÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Desembargadora **Raimunda do Carmo Gomes Noronha**
Presidente

Desembargadora **Eliana Rita Daher Abufaiad**
Vice-presidente

Desembargadora **Dahil Paraense de Souza**
Corregedora de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana de Belém

Desembargadora **Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos**
Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior

CONSELHO DA MAGISTRATURA

Desembargadora **RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA**
Desembargadora **ELIANA RITA DAHER ABUFAIAD**
Desembargadora **DAHIL PARAENSE DE SOUZA**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SILVA GOUVEIA DOS SANTOS**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SAAVEDRA GUIMARÃES**
Desembargador **LEONAM GONDIM DA CRUZ JÚNIOR**
Desembargadora **GLEIDE PEREIRA DE MOURA**
Desembargador **JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO**



Desa. **Raimunda do Carmo G. Noronha**
Presidente

Desa. **Eliana Rita Daher Abufaiad**
Vice-presidente

Desa. **Dahil Paraense de Souza**

Desa. **Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos**

Des. **Milton Augusto de Brito Nobre**



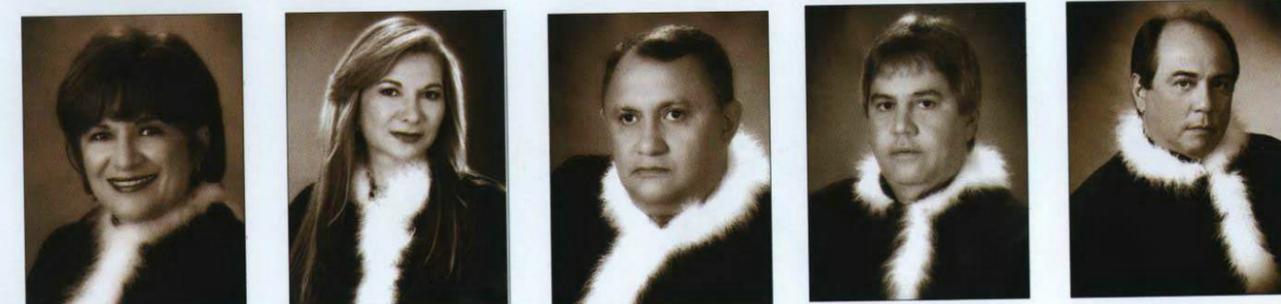
Des. **Rômulo José Ferreira Nunes**

Desa. **Luzia Nadja Guimarães Nascimento**

Des. **João José da Silva Maroja**

Desa. **Vânia Valente do Couto Fortes Bitar Cunha**

Des. **Raimundo Holanda Reis**



Desa. **Brigida Gonçalves dos Santos**

Desa. **Vânia Lúcia Silveira Azevedo da Silva**

Des. **Constantino Augusto Guerreiro**
Coordenador dos Juizados Especiais

Des. **Ricardo Ferreira Nunes**

Des. **Leonardo de Noronha Tavares**

Desembargadores

Desembargador **MILTON AUGUSTO DE BRITO NOBRE**
Desembargadora **RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA**
Desembargador **RÔMULO JOSÉ FERREIRA NUNES**
Desembargadora **LUZIA NADJA GUIMARÃES NASCIMENTO**
Desembargador **JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA**
Desembargadora **VÂNIA VALENTE DO COUTO FORTES BITAR CUNHA**
Desembargador **RAIMUNDO HOLANDA REIS**
Desembargadora **ELIANA RITA DAHER ABUFAIAD**
Desembargadora **BRIGIDA GONÇALVES DOS SANTOS**
Desembargadora **VÂNIA LÚCIA CARVALHO DA SILVEIRA**
Desembargador **CONSTANTINO AUGUSTO GUERREIRO**
Desembargadora **MARIA DE NAZARE SILVA GOUVEIA DOS SANTOS**
Desembargador **RICARDO FERREIRA NUNES**
Desembargador **LEONARDO DE NORONHA TAVARES**

Desembargadora **MARNEIDE TRINDADE PEREIRA MERABET**
Desembargador **CLÁUDIO AUGUSTO MONTALVÃO DAS NEVES**
Desembargadora **MARIA DO CARMO ARAÚJO E SILVA**
Desembargadora **CÉLIA REGINA DE LIMA PINHEIRO**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SAAVEDRA GUIMARÃES**
Desembargadora **DAHIL PARAENSE DE SOUZA**
Desembargador **LEONAM GONDIM DA CRUZ JÚNIOR**
Desembargadora **DIRACY NUNES ALVES**
Desembargador **RONALDO MARQUES VALLE**
Desembargadora **GLEIDE PEREIRA DE MOURA**
Desembargador **JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO**
Desembargadora **HELENA PERCILA DE AZEVEDO DORNELLES**
Desembargadora **MARIA DO CÉO MACIEL COUTINHO**
Desembargadora **MARIA EDWIGES MIRANDA LOBATO**



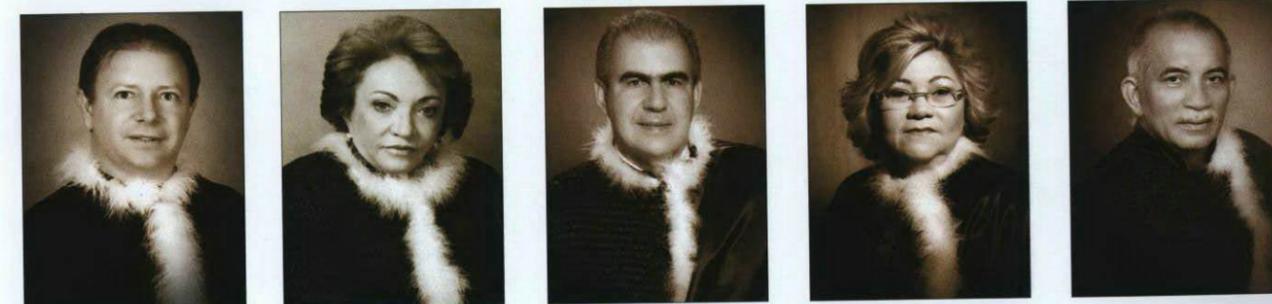
Desa. **Marneide Trindade Pereira Merabet**

Des. **Cláudio Augusto Montalvão das Neves**

Desa. **Maria do Carmo Araújo e Silva**

Desa. **Célia Regina de Lima Pinheiro**

Desa. **Maria de Nazaré Saavedra Guimarães**



Des. **Leonam Gondim da Cruz Júnior**

Desa. **Diracy Nunes Alves**

Des. **Ronaldo Marques Valle**

Desa. **Gleide Pereira de Moura**

Des. **José Maria Teixeira do Rosário**



Desa. **Helena Percila de Azevedo Dornelles**

Desa. **Maria do Céu Maciel Coutinho**

Desa. **Maria Edwiges de Miranda Lobato**

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

OUVIDOR JUDICIÁRIO ESTADUAL
Des. **Milton Augusto de Brito Nobre**

OUVIDOR AGRÁRIO ESTADUAL
Des. **Otávio Marcelino Maciel**

ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA
Diretor Geral: Des. **Rômulo José Ferreira Nunes**

JUÍZES AUXILIARES DA PRESIDÊNCIA
Juiz **Sílvio César Santos Maria**
Juíza **Andréa Cristine Corrêa Ribeiro**

Gabinete da Presidência

CHEFE DE GABINETE
Maria de Nazaré Carvalho Franco

CHEFE DA DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO JURÍDICO
Maycon Jaderson Seabra da Rocha

COORDENADORA DA ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA
Célia Angélica Dias Lobo Santos

Assessoria Especial da Presidência

Francisco de Oliveira Campos Filho
Paulo Sérgio de Monteiro Reis

Coordenadoria Militar

COORDENADOR
Tenente-Coronel PM **Romualdo Marinho Soares**

SUB-COORDENADOR
Tenente-Coronel BM **Geraldo Pantoja de Menezes**

SUB-COORDENADOR
Major PM **André Carlos Paulo de Oliveira**

DIRETOR DO FÓRUM CÍVEL DA CAPITAL
Juiz **José Antônio Ferreira Cavalcante**

DIRETOR DO FÓRUM CRIMINAL DA CAPITAL
Juiz **Raimundo Moisés Alves Flexa**

CENTRAL DE APOIO AOS MAGISTRADOS
Juiz **Marco Antônio Lobo Castelo Branco**

CASA DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Juíza **Antonietta Maria Ferrari Miléo**

Secretários

SECRETARIA JUDICIÁRIA
Laura Maria Coelho Queiroz Bastos

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Alice Cristina da Costa Loureiro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Sueli Lima Ramos Azevedo

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Álvaro Garcia Brito

SECRETARIA DE INFORMÁTICA
Fábio César Massoud Salame da Silva

Diretores de Departamentos

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Walbert da Silva Monteiro

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO
Marcio dos Santos Barata

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO E SERVIÇOS
Antônio Maximiano de Sousa Martins Júnior

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
Kátia Mello de Moraes Rego

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
João Bosco Almeida de Carvalho

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
PLANO DE GESTÃO DO BIÊNIO	14
PACTO PELA JUSTIÇA	16
COMPROMISSOS E METAS	18
JUSTIÇA EM NÚMEROS	23
EXPEDIENTES DA PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA	32
SECRETARIA JUDICIÁRIA	36
CENTRAL DE APOIO AOS MAGISTRADOS	38
ESTATÍSTICAS JUDICIAIS	44
COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO	52
COORDENADORIA MILITAR	54
CASA DE JUSTIÇA E CIDADANIA	58
CORREGEDORIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM	62
CORREGEDORIA DO INTERIOR	70
COORDENADORIA DE JUIZADOS ESPECIAIS	80
SEMANA NACIONAL DA CONCILIAÇÃO	90
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	96
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS	108
SECRETARIA DE INFORMÁTICA	116
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	128
ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA	180
EVENTOS	186

APRESENTAÇÃO



Encerrado o exercício de 2011, cumpre-me elaborar Relatório de Atividades no qual são resumidas as principais ações da gestão do Poder Judiciário Estadual, em respeito à transparência que deve nortear a administração pública.

Temos a consciência, os que foram eleitos para conduzir os destinos do Tribunal de Justiça do Pará no biênio 2011/2012, que nos empenhamos ao máximo para bem cumprir os deveres dos cargos que ocupamos. Enfrentamos, por certo, as dificuldades inerentes ao desafio de tentar prover grandes carências com as limitações impostas pelo Orçamento, mas conseguimos cumprir grande parte das 15 ações prioritárias propostas pelo nosso Plano de Gestão e dar sequência normal ao Planejamento Estratégico referente ao período 2010/2014.

Ao assumir a Presidência enfatizei que não pretendia “reinventar a roda” na elaboração de um programa para ser cumprido durante minha administração, mesmo porque a grande preocupação de todos nós deve estar centrada no aperfeiçoamento da máquina gestora. Mas afirmei, também, que não alimentava nenhum propósito de acomodação, significando dizer que iria à luta na busca das soluções mais condizentes com a nossa realidade para o equacionamento dos problemas que ainda enfrentamos para alcançar a excelência na prestação jurisdicional.

Assim é que, por conhecer os entraves que independem de medidas proativas do Poder Judiciário por se situarem no âmbito do Executivo, do Ministério Público e da Defensoria Pública, convidei-os a assinarem conosco o que convençamos chamar “PACTO PELA JUSTIÇA”, visando integrar as iniciativas e ações de políticas públicas dos Poderes Executivo e Legislativo, Ministério Público Estadual,

Defensoria Pública e demais órgãos e instituições que integram o Sistema de Justiça às ações estratégicas do Poder Judiciário, de forma coordenada, respeitando suas responsabilidades institucionais, limites legais e competências administrativas, buscando soluções conjuntas para as complexas ações necessárias à efetiva prestação jurisdicional, que precisam da atuação de diversos atores, visando levar a justiça a todo o cidadão. Foi criado, em seguida, um Grupo Gestor que passou a reunir-se periodicamente procurando as melhores soluções para o equacionamento dos problemas identificados através do levantamento das situações que constituem obstáculos à celeridade processual.

Mantive a política de meus antecessores promovendo encontros regionais com os juízes das diversas regiões judiciárias do Estado, em intercâmbio muito proveitoso, onde foi possível ouvir reivindicações, sugestões e até mesmo críticas que são úteis na formulação dos ajustes ao nosso Planejamento Estratégico.

Evidentemente o grande foco de nossas preocupações estava voltado para a atividade-fim e procuramos concentrá-las na melhoria do atendimento ao público, no cumprimento das metas propostas para o Judiciário Nacional e na própria celeridade no julgamento dos processos submetidos à apreciação do judiciário estadual. Conseguimos, finalmente, eliminar as filas que se formavam, desde a madrugada, nos fóruns cível e criminal de Belém, disponibilizando, via Internet, a emissão de certidões de antecedentes cíveis, penais e da Justiça Militar. Instalamos novas Varas Cíveis e Criminais, inclusive duas em Icoaracy. Concluímos e inauguramos a ampliação e construção de fóruns em Comarcas importantes como Monte Alegre e Parauapebas, obras que foram iniciadas pelo meu antecessor, Desembargador Rômulo Nunes. Está em construção mais um bloco do Fórum de Ananindeua (que deveremos inaugurar em agosto de 2012) e consegui nomear todos os concursados, em número de 236, e chamar mais 256 do Cadastro de Reserva, totalizando 492 novos servidores.

Outro avanço foi a aprovação da lei que criou os cargos de assessor na 2ª entrância e, durante o exercício de 2012, faremos o provimento dos cargos, sendo 34 em fevereiro e mais 28 até agosto, complementando-se as nomeações em 2013, totalizando 111 assessores, que representarão um custo anual na ordem de sete milhões e cem mil reais. O critério para o cronograma de lotações será o das Comarcas com maior número de Varas e demanda. Efetivamos, igualmente, a equiparação de vencimentos dos juízes substitutos aos de 1ª Entrância. As diferenças serão pagas a partir do mês de janeiro, com efeito retroativo a novembro.

Finalmente, quero ressaltar a gratificante informação do aumento da arrecadação e parabenizar juízes e servidores pelo empenho que permitiu um crescimento na ordem de 43,83% na Taxa de Fiscalização que contribuiu para um incremento, no exercício, na ordem de 18,28% no Fundo de Reaparelhamento do Judiciário.

Isto posto, apresento o Relatório sobre as atividades no exercício de 2011, à consideração dos meus pares e dos jurisdicionados em geral.

Belém, fevereiro de 2012

Desa. RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA
Presidente do TJPA

DISCURSO DE POSSE

Senhoras e Senhores:

Confesso-vos que sentimentos diferentes tomam conta de mim, neste momento em que assumo a Presidência do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Pará, recebendo-a das mãos honradas e competentes deste amigo e irmão, Desembargador Rômulo José Ferreira Nunes. Um deles é justamente a honra, mesclada à grande alegria, de sucedê-lo na Chefia do Poder Judiciário estadual. Mas a eles se agrega a enorme preocupação com a responsabilidade de dar continuidade a um vigoroso processo de modernização e aperfeiçoamento da prestação jurisdicional, iniciado na gestão vitoriosa do Desembargador, hoje Conselheiro do CNJ, Milton Augusto de Brito Nobre e seqüenciado nos mandatos de Albanira Bemerguy e Rômulo Nunes.

Invade-me, também, o sentimento das enormes dificuldades que se apresentam à Justiça estadual – sempre cobrada pela sociedade e, atualmente, mais ainda, pelo seu órgão de controle externo, o Conselho Nacional de Justiça – para dar fiel cumprimento à sua missão de interpretar o Direito e aplicá-lo nas situações de conflituosidade social, enfrentando demandas permanentemente crescentes com recursos financeiros nem sempre disponíveis para atendê-las com a otimização desejada.

Mas, ao aceitar o desafio de submeter meu nome à aceitação de meus ilustres pares – e deles receber confortadora solidariedade, que entendo, também, como manifesto compromisso de compartilhar essas responsabilidades – tinha a consciência de que a experiência alcançada no exercício da vice-presidência do Tribunal, acompanhando de perto a administração do Desembargador Rômulo Nunes, com quem muito avançou nossa Instituição, bem como a passagem pelo Tribunal Regional Eleitoral, me dariam o respaldo necessário para, com humildade e extrema dedicação, conduzir os destinos da magistratura paraense nos próximos dois anos.



Não me alinho entre os que pretendem “reinventar a roda” na elaboração de um programa de gestão para o Judiciário. Recebo as rédeas do Poder com a certeza de que as metas do biênio deverão estar centradas nos propósitos de seu aperfeiçoamento, justo porque meus antecessores, cada qual a seu turno, em muito aplainaram os caminhos que deverei trilhar. Mas, ao mesmo tempo, está muito distante de mim qualquer propósito de acomodação, por conhecer, com a profundidade necessária, a complexidade dos problemas que esperam de nós as soluções mais condizentes com a nossa realidade.

Todos sonhamos com o dia em que a Constituição Estadual possa ser cumprida e cada um dos 143 municípios tenha a sua Comarca instalada. Ainda faltam 35. Seria maravilhoso vermos o nosso déficit de juízes superado saindo-se da incômoda posição que nos coloca entre os últimos no ranking da média de magistrados por mil habitantes. Ficaríamos felizes, extraordinariamente gratificados, se pudéssemos conceder aos servidores o reajuste de vencimentos que esperam há anos, devolvendo-lhes a justa compensação por seus esforços no dia-a-dia.

Como, porém, pretender, em apenas dois anos, realizar um programa de tão incomensurável alcance? A gama de recursos exigida é de tal monta que o Estado não suportaria. E o percentual da transferência constitucional está situado em patamares que colocam em horizontes bem longínquos a plena realização de tais metas. O que não impede, contudo, que façamos a nossa parte e – a exemplo dos que nos precederam – buscar efetivar, dentro das possibilidades orçamentárias, a implantação de novas Varas, a admissão de novos juízes e servidores, a melhoria salarial do quadro funcional.

Aliás, é oportuno que anuncie, desde já, como preocupações fundamentais de nossa gestão a permanente busca da otimização da prestação jurisdicional, em consonância com o Planejamento Estratégico elaborado pelo Desembargador Rômulo Nunes, e um olhar mais abrangente aos nossos servidores, procurando encontrar os melhores meios que lhes favoreçam uma política de valorização.

Minha reflexão, neste momento, está centrada em uma realidade: se, em condições circunstanciais adversas – resultantes da já mencionada insuficiência de magistrados e servidores – conseguimos, no último exercício, ostentar um excelente índice de desempenho, sobretudo na desafiadora Meta 01 do Conselho Nacional de Justiça (que nos colocou em primeiro lugar entre todos os Tribunais do país), como ficaríamos se detivéssemos um número mais confortável de Juízes distribuídos pelas Varas e Comarcas deste Estado e a eles fosse proporcionado maior quantidade de servidores?

Acho muito pertinente que se continue perseguindo o “novo jeito de caminhar”, a que se referiu o Conselheiro Milton Nobre, em 2005, ao ser empossado Presidente deste Tribunal. Mas estou convicta de que a responsabilidade para a concretização de metas mais ambiciosas para o Judiciário paraense não é só nossa. Não podemos mais estar sozinhos para superar tantos obstáculos. Se nos anima a vontade de realizar maiores avanços, haveremos de contar com a solidariedade e participação dos demais Poderes – Executivo e Legislativo – do próprio Conselho Nacional de Justiça e, também, de toda a sociedade. E, nesse sentido, terei de procurá-los para que, juntos, possamos avançar mais e mais no aperfeiçoamento de nossa Instituição e no cumprimento de nossa missão. Assim como, desejo convocar cada juiz, servidor e serventário para que reforcem, ainda mais, os seus compromissos com o Poder Judiciário e com a sociedade a que devem servir com excelência, assumindo, conosco, cada tarefa que envolva a modernização, a eficiência, a agilização, a transparência, cada quesito que transforme para melhor a imagem da Justiça junto à população. Desde a simples, porém basilar, produção de informações estatísticas até a cumplicidade no fornecimento de sugestões, projetos, idéias, que ajudem a administração na consecução de seus objetivos. Em síntese, a palavra de ordem é a parceria permanente, adornada com os princípios de lealdade à Instituição, dos quais não abdicarei.

Sei que toda a transição no Poder gera grandes expectativas e, agora, não será diferente. Todavia – e nunca será demais reafirmar – a sucessão em nosso Tribunal representa, alegoricamente, uma corrida de revezamento

e, nesse caso, o que se deve esperar de nós é que a velocidade não diminua, o ritmo de nossos passos tenha a cadência precisa para chegarmos ao pódio, que tenhamos a energia necessária para não cairmos. Recebemos o bastão. Com a graça de Deus, alcançaremos a linha de chegada, com firmeza e determinação.

Invoquei as bênçãos divinas. E delas necessitarei em cada dia da gestão que hoje se inicia. Para que o Espírito Santo ilumine a mim e aos colegas empossados nas demais funções diretivas em cada decisão que deva ser tomada, nos indique os melhores caminhos a trilhar, aponte as melhores soluções às questões que nos forem submetidas. Que não nos faltem a lucidez, o claro discernimento, a prudência, no trato de todos os problemas. Rogo a Deus, como na oração de São Francisco, sempre presente na minha vida, para “que eu seja instrumento de sua paz” e possa conduzir meus atos com amor e, sobretudo, um absoluto senso de justiça.

Peço vênia a todos, neste instante, para um registro comovido de muita saudade. Há aproximadamente 20 dias perdi o aconchego de minha querida mãe, a quem credito minha imorredoura gratidão. Estaria mais alegre se ela aqui estivesse testemunhando esta posse e pudesse dizer, em seu ouvido, que tudo o que sou a ela devo, pelo desvelo na minha criação, pela educação que dela recebi, pelos sacrifícios que ela fez para que eu fosse feliz. Pelas renúncias a que se obrigou para que nada me faltasse. Assim como à não menos querida e sempre lembrada madrinha Brígida Tavares do Amaral, sua coadjuvante nesse estágio de minha formação como pessoa e cidadã. Mas, a minha fé permite-me acreditar que na paz celestial onde seus doces espíritos repousam, elas sorriem ao me ouvir pronunciar estas palavras e devem se dirigir ao Criador para louvá-Lo e a Ele tributar todas as dádivas recebidas.

Neste instante em que cultuo sua memória e reverencio sua ausência, não posso deixar de invocar outra terna recordação sempre presente em minha existência, a imorredoura lembrança de meu querido e leal companheiro Melquiades Paúxis.

A viagem pelo passado me traz à lembrança meus 32 anos de atuação no Judiciário – desde os tempos como Pretora dos Termos Judiciários de Portel, Breves e Colares – a rápida passagem pelo Ministério Público, aprovada em concurso no ano de 1977, o ingresso como juíza de Direito no ano seguinte, aprovada em certame público e, finalmente, a ascensão ao desembargo. E não posso deixar de recordar, com extrema gratidão, os muitos amigos que participaram decisivamente da construção da minha história de vida. Corre o risco de cometer involuntárias omissões. Mas impossível não deixar de registrar, com emoção, que a mim estão indelevelmente ligados por um sentimento muito forte de admiração e respeito, as figuras dos queridos Desembargadores Manoel de Cristo Alves, Benedito Alvarenga, Ivone Santiago Marinho, José Alberto Soares Maia e o saudoso Ossian Almeida. A eles o melhor do meu carinho.

É, também, dever imperativo de minha consciência que eu faça desta tribuna, um registro muito especial a duas personalidades ímpares a quem dedico este momento.

Estimado amigo, colega, e – em todos os sentidos – conselheiro Milton Nobre. O seu nome, a sua trajetória de vida, sua forte personalidade, seu caráter retilíneo, dispensariam quaisquer comentários. O Pará o tem como um de seus mais brilhantes filhos. E todos nós experimentamos o orgulho de identificá-lo como magistrado exemplar, do mesmo modo como exemplar foi sua carreira como advogado e servidor público, antes de seu ingresso na judicatura. Permita-me externar, neste Plenário, o meu reconhecimento.

O outro registro, que faço com singular emoção, é voltado para, nunca é demais repetir, meu amigo/irmão Rômulo Nunes. Nossa amizade vem sendo alicerçada há muitos anos, construída em muitos momentos de alegria, dificuldades, incertezas e esperanças e, sobretudo, com a bela união de nossas famílias. Mas o período em que estivemos juntos na administração do Tribunal Regional Eleitoral e estes últimos dois anos em que compartilhamos a direção do Poder Judiciário estadual solidificaram mais ainda esta relação de mútuo respeito, admiração e companheirismo.

Dividi com você muitas das dificuldades da gestão, aprendi muito com o seu modo peculiar de administrar que o tornou credor da estima, do respeito e do orgulho de quantos têm o privilégio de conviver com o extraordinário ser humano que você encarna. Nas viagens que empreendemos, quer inaugurando obras, quer realizando encontros com a magistratura ou simplesmente promovendo inspeções “in loco”, pude sentir o quanto foi importante a sua permanente preocupação com as Comarcas do Interior e testemunhar os depoimentos de juízes, servidores, promotores, advogados e prefeitos, todos unânimes em lhe atribuir os méritos pelos benefícios que eram levados às populações que habitam nos mais distantes rincões deste grande Estado. Muito obrigado, Desembargador Rômulo Nunes, por ter me permitido adquirir com a sua experiência muito do que irei aplicar na gestão do Poder Judiciário.

Esteja certo, assim como os demais colegas magistrados, corpo funcional e jurisdicionados, que saberei honrar esta nova missão, a qual pretendo cumprir em permanente e estreita comunhão de decisão e ações com os Eminentes Membros desta Corte.

Por fim, mas nem por isso menos importante – muito pelo contrário – dirijo-me à Maristela, minha querida filha, presente maior de minha vida. Para você, pela sua felicidade, tenho conduzido expressiva parcela dos meus dias, pois a vejo como uma dádiva muito especial que me foi concedida por Deus. Desejo que estes instantes nos quais você compartilha comigo estas alegrias, constituam incentivo ao seu desenvolvimento pessoal e profissional. Desde já, e como sempre, engareço a sua compreensão pelos momentos em que precisarei estar ausente, sobretudo nas viagens institucionais. Mas, tenha em mente a transitoriedade do cargo e que dois anos passam muito rápido e o amor que nos une superará todos os obstáculos.

Aos que nos prestigiam com suas presenças, expresso, em meu nome e nos demais companheiros de direção e integrantes do Conselho Superior da Magistratura, o nosso sincero agradecimento.

Muito obrigada!



PLANO DE GESTÃO BIÊNIO 2011/2012

A elaboração de um Plano de Gestão para nortear as ações do Poder Judiciário paraense no próximo biênio, sob nosso comando, ficou em muito facilitada pela aprovação, pelo Egrégio Tribunal Pleno, na administração do Desembargador Rômulo Nunes, do Planejamento Estratégico referente ao período 2010/2014, de sorte que pouco haverá no sentido de grandes inovações. De fato, nossa principal preocupação será o aperfeiçoamento das atividades-meio de modo a garantir o pleno exercício das atividades-fim, ou seja, a excelência na prestação jurisdicional, foco basilar na definição do objetivo estratégico que resulte em eficiência operacional.

AÇÕES PRIORITÁRIAS

01. Implantação da padronização dos procedimentos judiciais e das rotinas de trabalho das Secretarias Judiciárias de 1º Grau Cíveis e Criminais, Secretarias de Juizados Especiais, Secretarias de 2º Grau Cíveis e Criminais e Secretaria Judiciária.

02. Concluir a implantação do Sistema de Gestão de Processos Judiciais.

03. Dar início à implantação do Processo Administrativo Digital.

04. Dar cumprimento às Metas Nacionais aprovadas no âmbito do Conselho Nacional de Justiça.

05. Dar cumprimento ao Plano de Obras, aprovado pelo Tribunal Pleno e encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça, que prevê a construção/reforma/ampliação de imóveis do Poder Judiciário Estadual.

06. Implantação do Sistema de Gestão de Custos com aumento da produtividade e melhoria dos controles internos, inclusive com a participação direta da CCI.

07. Dar continuidade ao processo de implantação de Juizados Especiais Digitais, para melhorar o atendimento ao cidadão que busca o amparo da Justiça.

08. Implantação de módulo no sistema informatizado de gerenciamento de recursos humanos que permita efetuar um planejamento permanente do dimensionamento da estrutura funcional padrão no âmbito do Poder Judiciário estadual.

09. Implantação do Projeto "PARCEIROS DA JUSTIÇA" visando desenvolver ações conjuntas com as demais instituições que compõem o Sistema de Justiça – Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, órgãos da Segurança Pública, etc. – capazes de identificar, mapear e equacionar as questões que dificultam a celeridade processual e, assim, permitir um eficiente atendimento a todos os cidadãos.

10. Implantação de Núcleos de Mediação, de Conciliação Comunitária e Centros de Conciliação, objetivando a solução de conflitos, inclusive com ações preventivas.

11. Implantação do Núcleo de Conflitos Fundiários visando articular ações de prevenção e solução das disputas que envolvam a posse da terra, através da conciliação e mediação, envolvendo os órgãos competentes, para prevenir e alcançar a pacificação em áreas de risco.

12. Concluir a implantação do Programa de Segurança nas unidades do Poder Judiciário estadual, visando garantir a segurança das pessoas que circulam em suas dependências e de seu patrimônio.

13. Ampliar a estrutura do serviço de estatística, colocando-o à disposição dos demais setores, como ferramenta indispensável na formulação de diretrizes para cada área de ação do Poder Judiciário.

14. Criar manuais de rotina que permitam a uniformização das correspondências oficiais, internas e externas, do Poder Judiciário estadual.

15. Implantar a Rádio e TV Justiça no âmbito estadual.

PACTO PELA JUSTIÇA - PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Em Sessão Solene realizada no dia 08 de abril de 2011, no Hangar Centro de Convenções da Amazônia, foi celebrado entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública, o PACTO PELA JUSTIÇA, proposto pela Presidência do TJPA, dentro das ações previstas pelo Planejamento Estratégico do Judiciário - Projeto "PARCEIROS DA JUSTIÇA" e, em consequência, assinado o Protocolo de Intenções, nos seguintes termos:

PROTOCOLO DE INTENÇÕES Nº. 001/2011/TJPA, QUE ENTRE SI CELEBRAM O GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ, O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ E A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ.

O PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO PARÁ, com sede no Palácio dos Despachos, Rodovia Augusto Montenegro KM 09, Coqueiro, nesta cidade de Belém, CEP 66.823-010, neste ato representado pelo Governador SIMÃO ROBISON OLIVEIRA JATENE, o PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO PARÁ, com sede à Rua do Aveiro nº 130, Praça Dom Pedro II, Cidade Velha, nesta cidade de Belém, CEP 66020-070, neste ato representado pelo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado DEPUTADO MANOEL CARLOS ANTUNES; o PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, com sede à Avenida Almirante Barroso nº 3089, na cidade de Belém, CEP 66613-710, neste ato representado pela Presidente do TRIBUNAL DE JUSTIÇA, Desembargadora RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA; o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO, com sede à Rua João Diogo, nº. 100, Bairro Cidade Velha, cidade de Belém, neste ato representado pelo Procurador Geral de Justiça Dr. ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA e a DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ, com sede à Rua Padre Prudêncio nº. 154, nesta cidade de Belém, CEP 66.019-080, neste ato representada pelo Defensor Público Geral Dr. ANTONIO ROBERTO FIGUEREDO CARDOSO, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, celebrar o presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES visa integrar as iniciativas e ações de políticas públicas dos Poderes Executivo e Legislativo, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública e demais órgãos e instituições que compõem o Sistema de Justiça às ações estratégicas do Poder Judiciário, de forma coordenada, respeitando suas responsabilidades e autonomias institucionais, limites legais e competências administrativas, buscando priorizar soluções conjuntas para as complexas ações necessárias à celeridade na prestação jurisdicional e que requerem a atuação de diversos atores, visando garantir o efetivo acesso à justiça a todos os cidadãos.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO GRUPO GESTOR DO PROTOCOLO

Para que os objetivos colimados neste PROTOCOLO DE INTENÇÕES sejam alcançados de modo harmônico, fortalecendo as relações entre os Poderes e Instituições nele envolvidos, suas ações serão desenvolvidas sob a orientação de um GRUPO GESTOR, constituído por um representante titular e um representante suplente de cada partícipe que terá a responsabilidade de:

a) Promover o levantamento de todas as situações que identifiquem problemas ou dificuldades nas etapas do processo judicial seja de natureza cível ou penal;

b) Com base nos mapeamentos das questões acima identificadas, propor as melhores soluções para o seu equacionamento;

c) Apoiar as ações dos Grupos instituídos, no âmbito do Poder Judiciário estadual, para monitoramento das ações que envolvem os crimes motivados por questões fundiárias e das que se relacionam com crimes de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes;

d) Acompanhar o desenvolvimento dos Convênios ou Termos de Cooperação específicos, de acordo com o previsto na Cláusula Quarta deste Protocolo;

e) Apresentar aos Chefes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ao Procurador Geral de Justiça e ao Defensor Público Geral, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, um Relatório consubstanciado dos problemas identificados e das soluções propostas.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS MODALIDADES DE COOPERAÇÃO

As possíveis soluções apontadas pelo GRUPO GESTOR, após a aprovação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública, serão implementadas com a celebração de Convênios e/ou Termos de Cooperação específicos visando a execução de tarefas e atividades conjuntas.

CLÁUSULA QUARTA – DA RESPONSABILIDADE DOS PARTICÍPES:

Compete ao Governo do Estado do Pará, à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, à Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, ao Procurador Geral do Ministério Público e ao Defensor Público Geral:

a) Garantir a constituição de Grupo Gestor do Protocolo, com a indicação de representantes (titulares e suplentes) que tenham ampla visão da realidade existente no Estado do Pará, no âmbito das instituições envolvidas e, assim, possuam condições de realizar diagnósticos dos entraves e indicar as possíveis soluções;

b) Celebrar, no momento oportuno, os Convênios e/ou Termos de Cooperação específicos que sejam necessários à implementação das ações objeto deste Protocolo.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

Este Instrumento terá vigência, de 01 (um) ano, com início em 08 de abril de 2011 e término em 07 de abril de 2012, podendo ser prorrogado, de acordo com a conveniente dos partícipes.

CLÁUSULA SEXTA – DA PUBLICAÇÃO

O presente Protocolo será publicado em forma de extrato no Diário Oficial do Estado, sob a responsabilidade do TJPA, no prazo de até 10 (dez) dias, contados da data de sua assinatura, em conformidade com o disposto no art. 28, § 5º da Constituição do Estado do Pará.

E por estarem assim justas e acordadas, assinam o presente em 05 (cinco) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Belém, 08 de abril de 2011.

SIMÃO ROBISON OLIVEIRA JATENE
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
GOVERNADOR

DEPUTADO MANOEL CARLOS ANTUNES
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ
PRESIDENTE

Desembargadora RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
PRESIDENTE

DR. ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ
PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA
DR. ANTONIO ROBERTO FIGUEREDO CARDOSO
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ
DEFENSOR PÚBLICO GERAL

COMPROMISSOS E METAS NACIONAIS DO JUDICIÁRIO PARAENSE

As Metas Nacionais, instituídas a partir de 2009 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e aprovadas por todos os Tribunais Judiciais, têm como objetivo assegurar o direito constitucional à “razoável duração do processo judicial”, consubstanciadas pela busca de maior agilidade e eficiência à tramitação dos processos, com foco na qualidade dos serviços jurisdicionais e a ampliação de acesso do cidadão à Justiça, visando o fortalecimento da democracia.

METAS NACIONAIS DO JUDICIÁRIO PARA 2011

As Metas Nacionais alcançadas pelo Poder Judiciário no ano de 2011 foram definidas durante o 4º Encontro Nacional do Judiciário, realizado no Rio de Janeiro, em 7 de dezembro de 2010. As metas foram escolhidas por votação pelos presidentes de todos os 91 tribunais brasileiros em que foram selecionadas quatro metas para todo Judiciário e uma meta específica para cada segmento de Justiça – Trabalhista, Federal, Militar e Eleitoral, com exceção da Justiça Estadual:

Meta 1: Criar unidade de gerenciamento de projetos nos tribunais para auxiliar a implantação da gestão estratégica.

Meta 2: Implantar sistema de registro audiovisual de audiências em pelo menos uma unidade judiciária de primeiro grau em cada Tribunal.

Meta 3: Julgar quantidade igual a de processos de conhecimento distribuídos em 2011 e parcela do estoque, com acompanhamento mensal.

Meta 4: Implantar pelo menos um programa de esclarecimento ao público sobre as funções, atividades e órgãos do Poder Judiciário em escolas ou quaisquer espaços públicos.

Como resposta às metas propostas, em nível estadual o Tribunal de Justiça do Pará obteve os seguintes resultados:

Meta 1: A partir da aprovação pelo Egrégio Tribunal Pleno da criação da Coordenadoria de Gestão Estratégica (sessão de 26/01/2011), com o encaminhamento de ante-projeto de Lei à Assembleia Legislativa do Estado do Pará e publicação da Portaria nº 0186/2011 – GP (28/01/2011), que designou um servidor para o gerenciamento da execução dos Projetos Estratégicos aprovados na Resolução nº 27/2009 – GP (9/12/2009), que dispõe sobre o Planejamento Estratégico do TJPA e a publicação da Lei nº 7.557 (21/09/2011), Art.2º, Inciso III, item b, que legitima a Criação da Coordenadoria de Gestão Estratégica, subordinada à Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças deste Tribunal, a Meta 1 teve seu percurso de cumprimento no correr do ano de 2011 cumprida em 100%. (Gráfico 1)

Meta 1- Índice de Cumprimento - 2011



Fonte: Coordenadoria de Gestão Estratégica/TJPA

Gráfico 1 – Índice de Cumprimento da Meta 1

Meta 2: Esta meta foi cumprida com a instalação do sistema FIDELIS nas 2ª e 9ª Varas Penais da Capital, cedido pelo TRT 9ª Região e que permite o registro audiovisual de audiências. (Gráfico 2).

Meta 2- Índice de Cumprimento - 2011

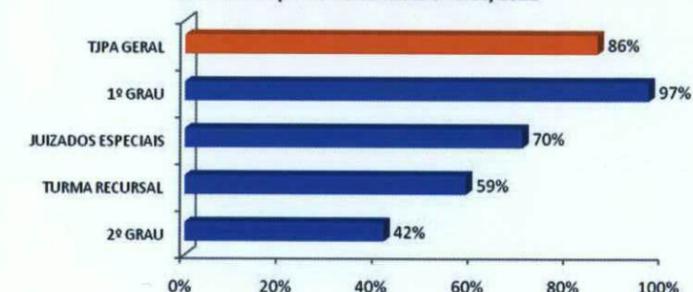


Fonte: Secretaria de Informática/TJPA

Gráfico 2 – Índice de Cumprimento da Meta 2

Meta 3: Ao longo do ano de 2011, houve uma evolução no percentual de desempenho desta meta que, em janeiro, era de 62% e até novembro ficou em 83%. A quantidade de processos julgados em 1º grau registrou, até novembro do referido ano, percentual de 97%, sendo o melhor resultado entre todas as instâncias, seguido pelos Juizados Especiais, Turma Recursal e 2º Grau. (Gráfico 3)

Índice de Cumprimento da Meta 3 - Nov/2011



Fonte: Secretaria de Informática/TJPA

Gráfico 3 – Índice de Cumprimento da Meta 3

Meta 4: A Meta 4 foi cumprida em outubro do referido ano, a partir da seleção dos Projetos, avaliados pelos Juízes Auxiliares da Presidência, gestores das Metas Nacionais (Gráfico 4). Os Projetos selecionados para o Cumprimento da Meta foram:

- JUIZ NA ESCOLA – “Aluno que brinca de fazer justiça, aprende que justiça não é brincadeira”, objetiva viabilizar a promoção de vivência prática dos alunos da rede pública com o cotidiano dos magistrados no exercício de suas funções, de modo a iniciar o aluno nas bases do conceito de cidadania e de justiça. O Projeto está sob a Coordenação do Dr. Gabriel Costa Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Rondon do Pará.

- CONHECENDO A ZONA RURAL E ESCOLAS – objetiva levar ações de Justiça e Cidadania de forma efetiva e célere, as comunidades rurais. São promovidas audiências públicas da qual a comunidade participa e onde é ouvida, além de ser proferidas palestras de temas variados como Direito da mulher, ECA, Legislação Ambiental, Lei das Contravenções penais, funcionamentos dos Juizados Especiais dentre outros. Este projeto está sob a Coordenação do Dr. Weber Lacerda Gonçalves, Juiz de Direito da Comarca de Baião.

- JUDICIÁRIO VAI A ESCOLA – este projeto tem objetivo de levar aos estudantes e suas famílias, professores e funcionários das instituições de ensino público e particular, orientações e informações sobre o Estatuto da Criança e Adolescente, com foco no trabalho de prevenção especial executado pelo Comissariado, como tentativa de diminuição dos conflitos intra-escolar, evasão escolar e a violência dentro e fora das salas de aula, além de estabelecer diálogo aberto com o público alvo. Este projeto está sob a Coordenação do Desembargador José Maria Teixeira do Rosário.

- CONHECENDO O JUDICIÁRIO – tem como objetivo divulgar para a sociedade as ações desenvolvidas no Fórum, visando a construção da cidadania nos jovens, á medida que eles se tornem multiplicadores de conhecimento para a sua comunidade. Este projeto está sob Coordenação da Dra. Antonieta Miléo, Juíza de Direito da Comarca de Belém, Vara Distrital de Icoaraci.



Gráfico 4 – Índice de cumprimento da Meta 4

METAS PRIORITÁRIAS – ANO 2010/2011

Das 10 Metas Prioritárias de 2010, somente as Metas 2, 4 e 8 ainda estão em fase de cumprimento. São as seguintes:

Meta 2 Prioritária 2010/2011: Julgar todos os processos de conhecimento distribuídos (em 1º grau, 2º grau e Tribunais Superiores) até 31 de dezembro de 2006 e, quanto aos processos trabalhistas, eleitorais, militares e da competência do tribunal do Júri, até 31 de dezembro de 2007.

Do total de 50.987 processos computados em 31/12/2009, pendentes de Julgamento, já foram sentenciados 30.985, até o mês de novembro/2011, aferindo um percentual de cumprimento de 59% de alcance da meta, destacando-se os Juizados Especiais com 100% de alcance, 2º Grau (82%) e 1º Grau (59%). As Turmas Recursais contabilizaram desde o início da meta, 100% de cumprimento, visto que, não apresentaram processos distribuídos até 31/12/2006 pendente de julgamento.

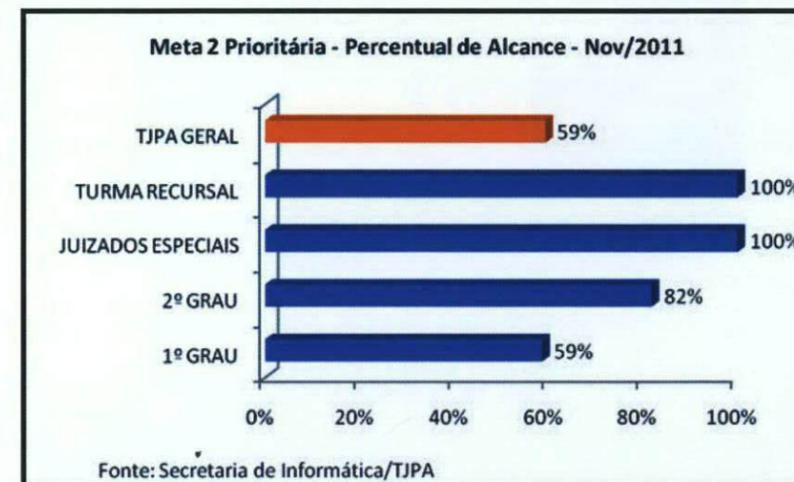


Gráfico 5 – Percentual de Alcance da Meta 2 Prioritária 2010-2011

Meta 4: Lavrar e publicar todos os acórdãos em até 10 dias após a sessão de julgamento.

O percentual de alcance da Meta 4 apresenta evolução de crescimento positivo durante o ano de 2011, partindo de 47% em janeiro para 61% em novembro de 2011.

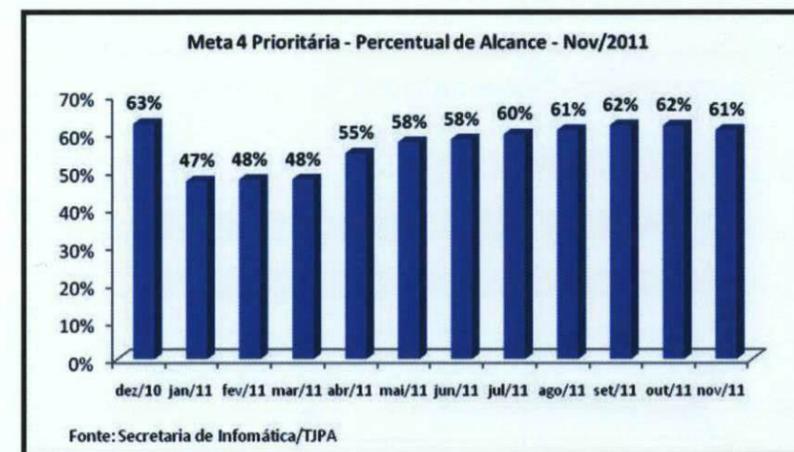


Gráfico 6 – Percentual de Alcance da Meta 4 Prioritária 2010-2011

Meta 8: Promover cursos de capacitação em administração judiciária, com no mínimo 40 horas, para 50% dos magistrados, priorizando-se o ensino à distância.

Até Novembro de 2011 os 50% do número total de Magistrados chegou a 167, dos quais 74 passaram por cursos de Capacitação. O índice atingido com este número é de 44,3%.

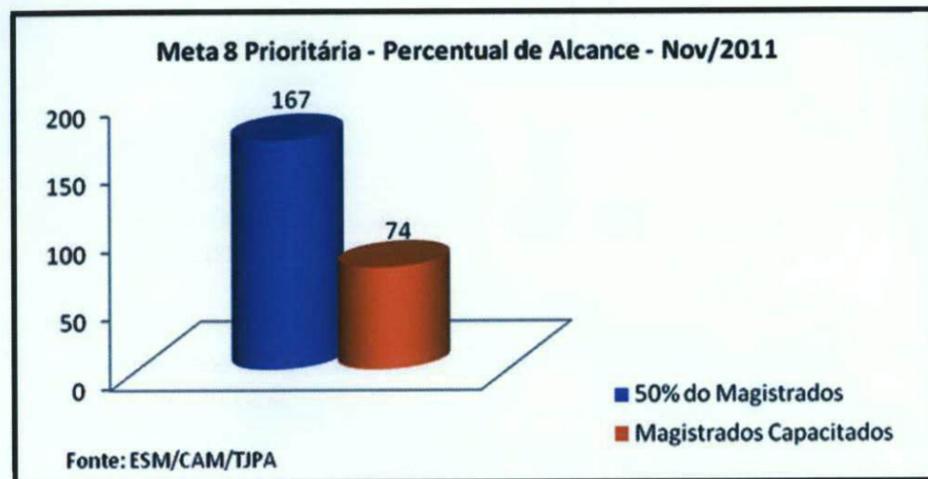


Gráfico 6 – Percentual de Alcance da Meta 8 Prioritária 2010-2011

METAS DE NIVELAMENTO 2009-2011

Meta 2 de Nivelamento 2009/2011: Identificar os processos judiciais mais antigos e adotar medidas concretas para julgamento de todos os distribuídos até 31/12/2005 (em 1º grau, 2º grau e tribunais superiores).

O Tribunal de Justiça do Pará, a partir do desenvolvimento de atividades voltadas ao atingimento das metas propostas para o exercício de 2011, está a 7% do alcance da meta. Destaque para as Turmas Recursais e para os Juizados Especiais, com 100% já cumpridos, seguido pelo 2º Grau (99,6%) e o 1º Grau (92,0%).

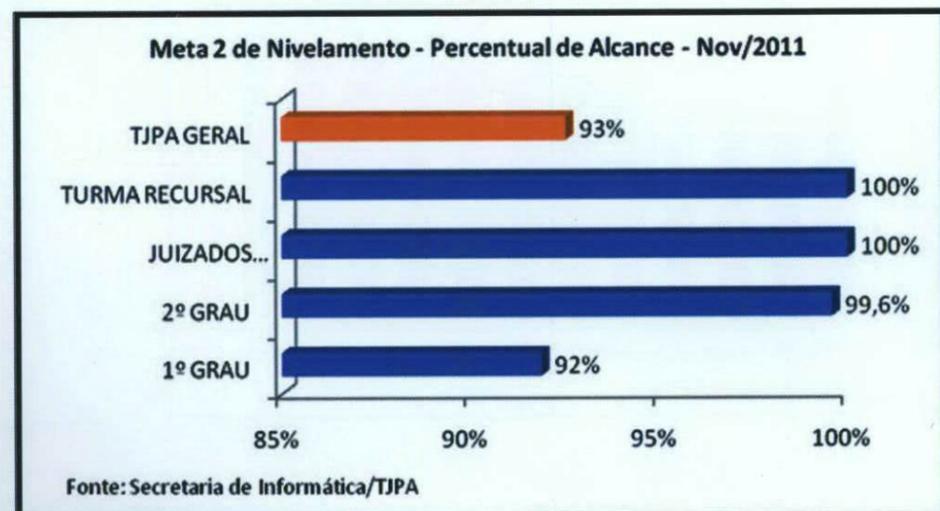


Gráfico 7 – Percentual de Alcance da Meta 2 Nivelamento 2009-2011

JUSTIÇA EM NÚMEROS

As estatísticas contidas na Resolução 76/2009 do CNJ têm por objetivo orientar o Planejamento Estratégico e permitir a realização de diagnósticos sobre a situação do Poder Judiciário Estadual, além de contribuir para efetiva transparência da situação do Judiciário perante a sociedade. Os resultados dos indicadores do Justiça em Números Nacional, publicados em 2011 pelo Conselho Nacional e Justiça (CNJ) referente ao ano de 2010, mais uma vez, mostra o bom desempenho no qual o Poder Judiciário paraense busca a prestação Jurisdicional eficiente e célere.

Dos diversos indicadores que estão contidos nessa Resolução, na seção de Litigiosidade, ganha destaque a Taxa de Congestionamento Processual (TC), o Total de Processos Baixados por Casos Novos (TbCn), Sentença/Decisões Terminativas por Magistrados (SM) e a Carga de Trabalho por Magistrado (K) do Poder Judiciário Paraense frente aos resultados dos Tribunais Estaduais classificados por grupos.

Tabela 1: Indicadores – Justiça em Número Nacional em 2010 – Resolução 76/2009 CNJ

Grupos	Tribunais de Justiça	TC - Taxa de Congestionamento	TbCn - Processos Baixados por Casos Novos	SM - Sentença/Decisões Terminativas por Magistrados	K - Carga de Trabalho dos Magistrados
1º Grupo: Grande Porte	Minas Gerais	61%	120%	1.320	4.559
	Rio de Janeiro	79%	108%	3.402	14.015
	Rio Grande do Sul	50%	102%	1.731	5.990
	São Paulo	77%	96%	1.727	8.715
2º Grupo: Médio Porte	Bahia	68%	119%	844	4.318
	Ceará	74%	131%	782	3.100
	Distrito Federal	73%	76%	724	3.403
	Espírito Santo	76%	93%	701	3.524
	Goiás	70%	124%	1.006	3.759
	Maranhão	62%	75%	396	1.116
	Mato Grosso	65%	70%	615	2.195
	Pará	63%	140%	1.598	3.512
	Paraná	75%	100%	1.090	5.252
	Pernambuco	82%	146%	873	6.288
Santa Catarina	72%	92%	945	3.710	
3º Grupo: Pequeno Porte	Acre	33%	115%	1.538	1.943
	Alagoas	74%	123%	749	3.852
	Amapá	53%	82%	855	2.008
	Amazonas	77%	91%	824	4.586
	Mato Grosso do Sul	49%	132%	2.278	5.214
	do Sul	75%	92%	805	3.397
	Paraíba	78%	65%	313	1.319
	Piauí	60%	103%	861	2.628
	Rio Grande do Norte	50%	118%	935	2.781
	Norte	63%	113%	710	2.746
	Rondônia	50%	157%	1.419	3.409
	Roraima	78%	77%	570	2.734
	Sergipe				
	Tocantins				
Justiça Estadual		72%	104%	1.330	5.626

Fonte: Conselho Nacional de Justiça - CNJ/TJPA.
Nota: As Informações de 2009 e 2010 pertinente a Justiça do Pará, estão com seus valores Atualizados com base em Agosto/2011.

A Taxa de Congestionamento é um dos indicadores mais importante analisado pelo Poder Judiciário Nacional, visto que avalia o desempenho litigioso entre os Tribunais, através do percentual de volume de processos que a Justiça precisa dar vazão para garantir o fluxo processual em tempo satisfatório aos anseios dos seus demandantes.

O Poder Judiciário Paraense apresentou a segunda menor e melhor taxa de Congestionamento (63%) entre os Tribunais Estaduais pertencente ao Grupo dos Tribunais de Médio Porte, conforme classificado do CNU, ficando abaixo da Média Nacional de 72%. (Gráfico 1)

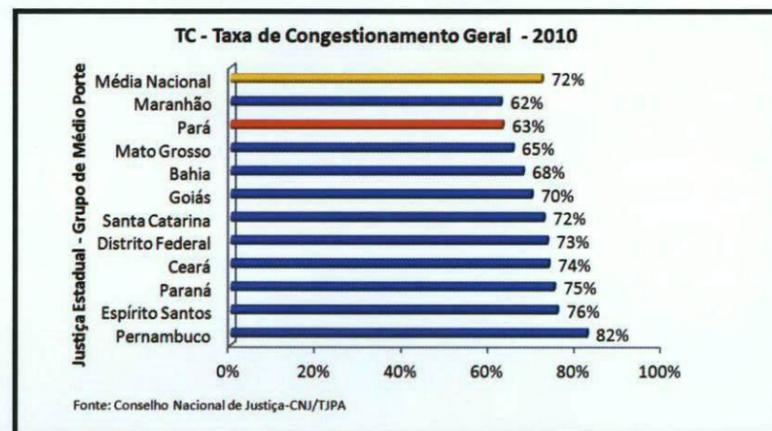


Gráfico 1: Taxa de Congestionamento - (TC) em 2010 entre os Tribunais Estaduais de Médio Porte.

O bom desempenho na prestação jurisdicional Paraense pode ser constada pelos resultados publicado na última edição do Justiça em Número 2010 – CNU, onde OTJPA registrou o 3º lugar em menor Taxa de Congestionamento (62,4%) na fase de conhecimento do 1º Grau e Juizados Especiais, entre os 11 Tribunais do 2º grupo de Médio Porte. (Gráfico 2)

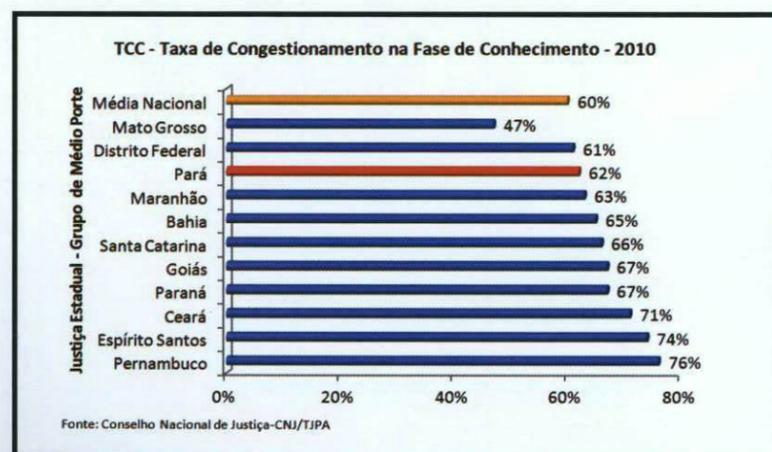


Gráfico 2: Taxa de Congestionamento na Fase de Conhecimento no 1º Grau e Juizados Especiais (TCC) em 2010 entre os Tribunais Estaduais de Médio Porte.

Já na fase de Execução, a Taxa de Congestionamento (TCEX) do 1º grau e Juizados Especiais registrou o melhor desempenho, conferindo a menor Taxa de Congestionamento do seu grupo (65%). A Média Nacional fechou o ano com 86% de Congestionamento na mesma fase. (Gráfico 3)

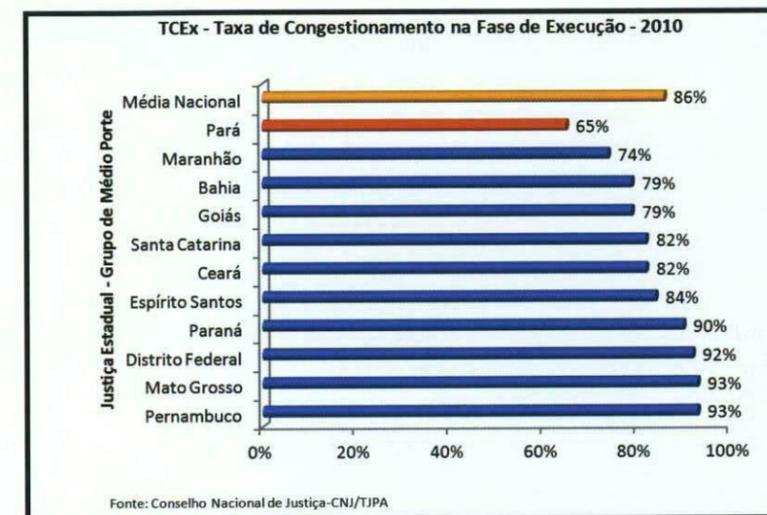


Gráfico 3: Taxa de Congestionamento na Fase de Execução no 1º Grau e Juizados Especiais - (TCEX) em 2010 entre os Tribunais Estaduais de Médio Porte.

Quanto ao Número de Processos Baixados por Casos Novos, mais uma vez o Pará ficou bem colocado, sendo o segundo melhor Tribunal Estadual do Grupo de Médio Porte a atingir 140%, computados para o total geral do Poder Judiciário Paraense, ficando 36 pontos percentuais acima da Média Nacional de 104%.

O indicador de processos baixados por casos novos é útil para analisar se o tribunal consegue durante um ano dar vazão aos processos, pelo menos, no mesmo quantitativo que ingressa, mostra ainda, o quanto o Judiciário Paraense consegue diminuir o excedente do acervo de processos em tramitação.

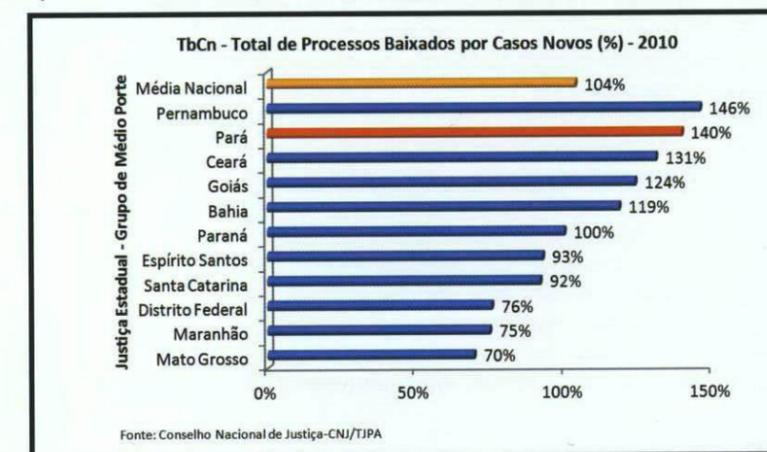


Gráfico 4: Processos Baixados por Casos Novos - (TbCnx) em 2010 entre os Tribunais Estaduais de Médio Porte.

Outro indicativo que evidencia o comprometimento da Justiça com seus jurisdicionados e que reflete a capacidade de julgamento de feitos dos magistrados durante o ano é o de Sentenças por Magistrados (1.598), computando um aumento em 20% quando comparado a Média Nacional (1.330) de sentenças no ano de 2010, ficando em 1º lugar em Produtividade Processual entre os Tribunais de Médio Porte.

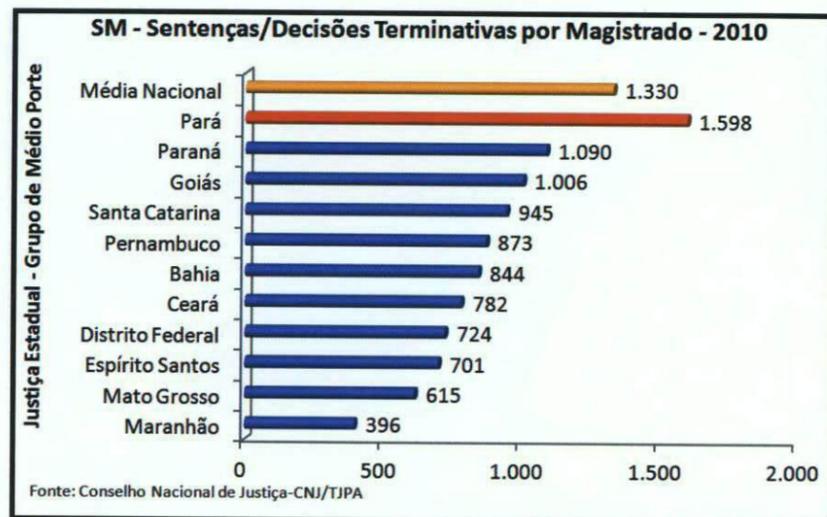


Gráfico 5: Sentenças por Magistrado - (SM) em 2010 entre os Tribunais Estaduais de Médio Porte.

Com relação à Carga de Trabalho (somadas dos casos novos, casos pendentes, recursos internos e recursos internos pendentes em relação ao número de magistrados), O Judiciário Paraense fechou o ano de 2010 com 3.512 processos por magistrado, número acima, do registrado no ano anterior de 3.481. Ressalta-se que embora a carga de trabalho dos magistrados paraenses tenha aumentado no período 2009-2010, a elevada produtividade dos magistrados paraenses (refletido na baixa taxa de congestionamento, assim como, o número de processos baixados por casos novos) possibilitou que a maior parte desses processos fosse finalizada, fazendo com que o estoque processual diminuísse.

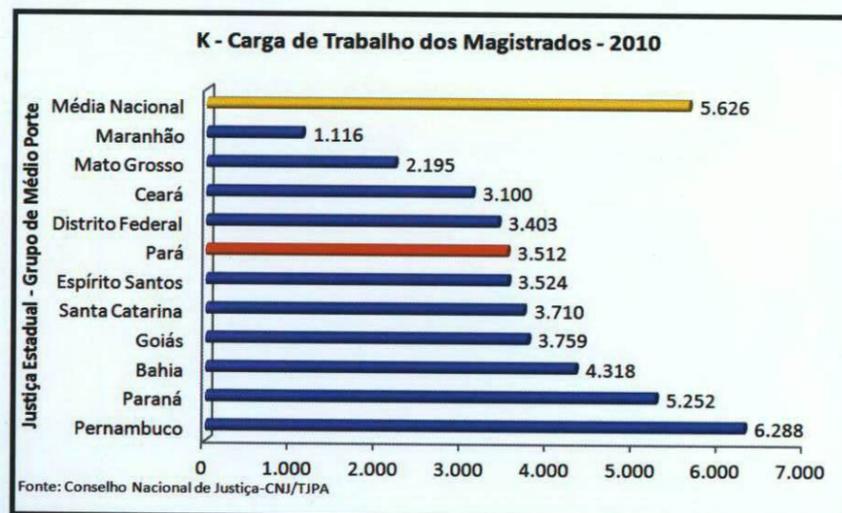


Gráfico 6: Carga de Trabalho dos Magistrados - (K) em 2010 entre os Tribunais Estaduais de Médio Porte.

Outra seção de indicadores que merece destaque dentro da estrutura que compõe o "Justiça em Números 2010" são chamados Indicadores Estruturais do grupo: Insumos, dotações e grau de utilização, que se refere aos dados básicos sobre as despesas e receitas, infraestrutura física e tecnológica e os recursos humanos da Justiça no Estado.

Tabela 2: Indicadores da Justiça em Números (Estadual) de 2010/2009 (Res. 76/2009 - CNJ) - Insumos, dotações e graus de utilização.

Insumos, dotações e graus de utilização:	Ano 2009	Ano 2010
DESPESAS		
Despesa Total da Justiça sobre o PIB	0,71%	0,72%
Despesa Total da Justiça sobre a Despesa Pública	4,4%	4,7%
Despesa com Recursos Humanos sobre a Despesa Total	91,9%	89,6%
Despesa com Bens e Serviços e de Capital sobre a Despesa Total	13,4%	16,8%
Despesa com Pessoal e Encargos do Quadro Permanente sobre a Despesa Total	85,5%	82,2%
Despesa com Custeio e Capital sobre a Despesa Total	19,5%	22,8%
Despesa Total da Justiça por Habitantes	R\$ 59,07	R\$ 67,84
Despesas com Tecnologia da Informação e Comunicação sobre à Despesas Total	3,8%	3,3%
RECEITAS		
Total de Receitas sobre a Despesa Total da Justiça	13,4%	15,7%
Arrecadação com Receita de Execução Fiscal sobre a Despesa Total	2,2%	5,0%
Saldo de Depósitos Judiciais Pendentes sobre a Despesa Total da Justiça	56,4%	58,6%
RECURSOS HUMANOS		
Magistrados por 100.000 habitantes	3,8	4,1
Força de Trabalho Auxiliar por 100.000 habitantes	18,7	20,4
Servidores do Quadro Efetivo por 100.000 habitantes	32,9	32,4
RECURSOS FÍSICOS E TECNOLÓGICOS		
Nº de Computadores por Usuários da Justiça Estadual	0,98	0,97
Área Útil em relação à Área Total (em M2)	84%	84%

Fontes: Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças/Secretaria de Informática/Divisão de Gestão de Pessoal/ Central de Apoio aos Magistrados/Coordenadoria de Depósito/Diretoria Financeira/Departamento de Engenharia, Arquitetura e Manutenção/TJPA/CNJ/IBGE/SEFA
Cálculo: Coordenadoria de Estatística/SEPLAN/TJPA
Análise dos Resultados: Coordenadoria de Estatística/SEPLAN/TJPA
Nota: As Informações de 2009 e 2010 pertinente a Justiça do Pará, estão com seus valores atualizados com base em Agosto/2011.

- **Despesa Total da Justiça Estadual sobre o PIB Estadual:** Essa relação analisa o volume de Despesas do Poder Judiciário em relação ao nível de crescimento econômico que o Produto Interno Bruto apresenta anualmente. Em 2010, a Despesa Total do Judiciário Paraense representou 0,72% de toda a riqueza gerada no Estado, incremento de 0,01 pontos percentuais em relação a 2009, ficando 0,07 pontos percentuais acima da Média Nacional (0,65%).

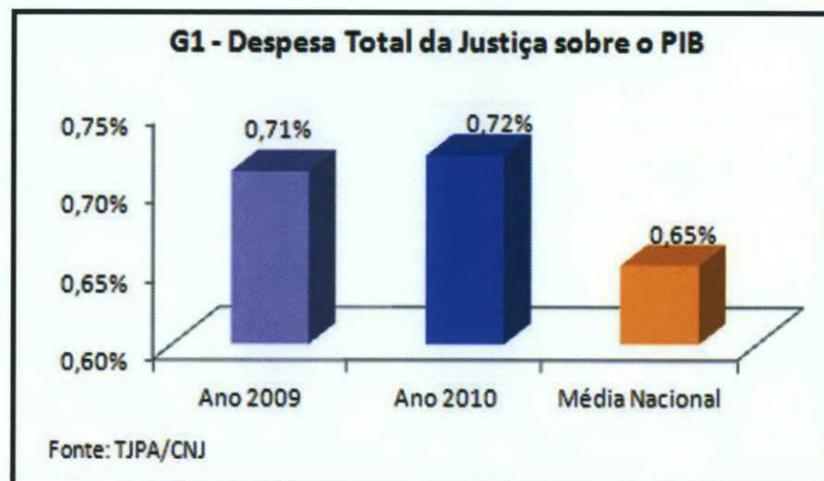


Gráfico 7: G1 – Despesa Total da Justiça Estadual sobre o PIB – 2010/2009

Despesa Total da Justiça Estadual sobre a Despesa Pública Estadual: Esse indicador mostra a participação do Gasto do Poder Judiciário em relação ao Total das Despesas Públicas do Estado. No ano em análise, esse indicador atingiu 4,66%, crescimento de 0,27 pontos percentuais em relação a 2009 e 0,34 pontos percentuais abaixo da Média Nacional (5,00%).

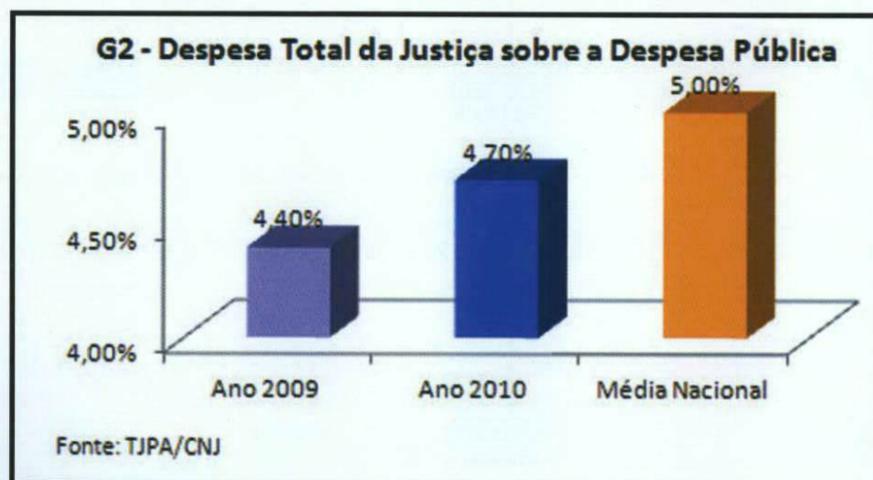


Gráfico 8: G2 – Despesa Total da Justiça Estadual sobre a Despesa Pública – 2010/2009

- Despesa com Recursos Humanos em relação à Despesa Total: A comparação da despesa da Justiça com recursos humanos é fundamental para compreender a estrutura de gasto e propor o aperfeiçoamento na gestão da instituição. Esse indicador mostra que pela natureza da prestação dos Serviços Jurisdicionais os Gastos com Recursos Humanos indicam a maior representação na estrutura, os quais, em 2010 representaram 89,6% dos Gastos Totais do Poder Judiciário. Comparativamente, a Justiça Paraense ficou 3,1 pontos percentuais acima da Média Nacional e 2,3 pontos percentuais abaixo do registro em 2009.



Gráfico 9: G3 - Despesa com Recursos Humanos em relação à Despesa Total – 2010/2009

- Despesa Total da Justiça Estadual por Habitante: É um indicador com finalidade para avaliar a Despesa per capita da Justiça. O resultado apresentou R\$ 67,84, gasto por habitante pelo Poder Judiciário do Pará, representando um aumento de 14,85% em relação ao ano de 2009.

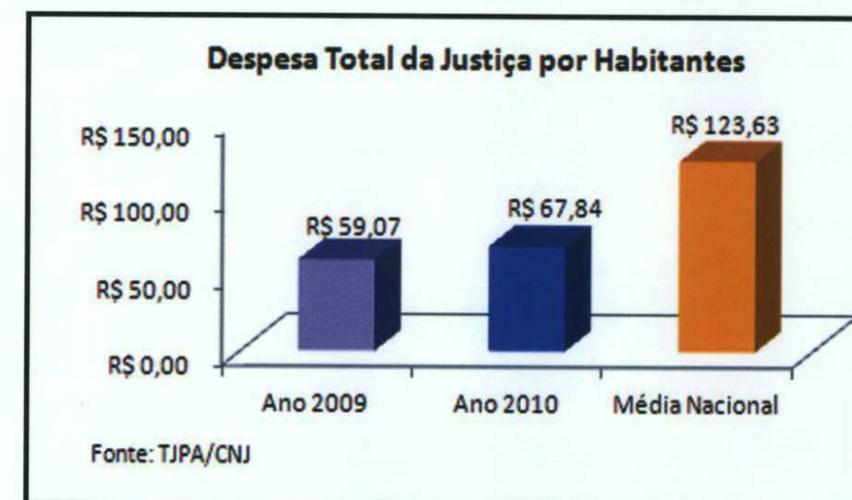


Gráfico 10: G7 - Despesa Total da Justiça Estadual por Habitante – 2010/2009

- Total das Receitas sobre Despesa Total da Justiça Estadual: Os valores recolhidos referem-se a todos os valores arrecadados pela Justiça Estadual, inclusive nos Juizados Especiais, somou R\$ 80.587.499,00 em 2010. Tal montante representou 15,7% da Despesa Total da Justiça Estadual, representando 2,3 pontos percentuais de incremento em relação a 2009.



Gráfico 11: R - Total das Receitas sobre Despesa Total da Justiça Estadual – 2010/2009

- Saldo de Depósitos Judiciais Pendentes sobre a Despesa Total da Justiça: Indica o valor de Saldo de Depósitos Judiciais existente no final do período-base em relação à Despesa Total da Justiça. O valor do Depósito Judicial calculado para o Tribunal de Justiça do Pará foi de R\$ 300.459.013,00 em 2010, ficando acima 22% do valor registrado em 2009, R\$ 246.281.301,00 e quando comparado a Despesa Total do Poder Judiciário representou 58,6%, registrando 2,2 pontos percentuais superiores quando comparado ao mesmo período de 2009 (56,4%).

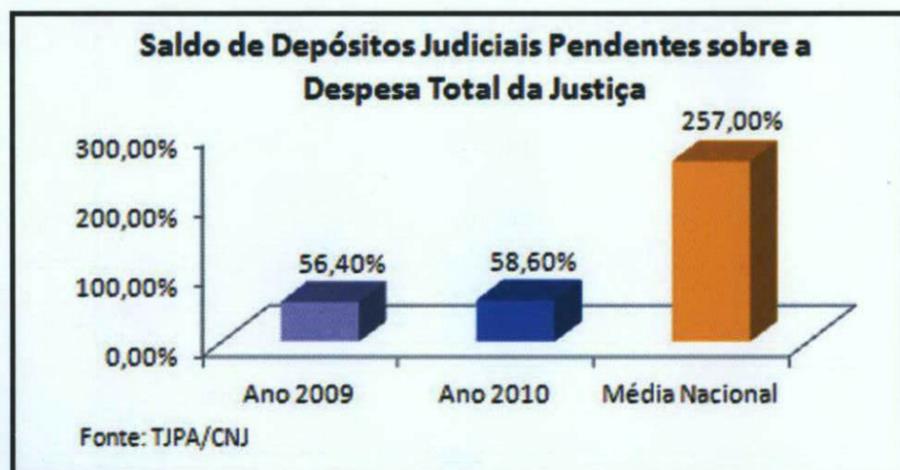


Gráfico 12: I6 - Saldo de Depósitos Judiciais Pendentes sobre a Despesa Total da Justiça – 2010/2009

- Magistrados por 100.000 Habitantes da Justiça Estadual: É um indicador global que avalia o quantitativo de magistrados da Justiça Estadual por habitante. Em 2010, o resultado aferido de 4,1 magistrados por 100.000 habitantes representou aumento de 0,3 pontos percentuais frente ao ano de 2009 e 2,1 pontos percentuais abaixo da Média Nacional (6,2).



Gráfico 13: F2 - Magistrados por 100.000 Habitantes da Justiça Estadual – 2010/2009

- Número de Computadores por Usuários na Justiça Estadual: Avalia a infra-estrutura computacional. A Justiça Paraense possuía de 0,97 de computadores por usuário de computador em 2010, ficando acima da Média Nacional em 0,06 pontos percentuais.



Gráfico 14: Inf2 - Número de Computadores por Usuários na Justiça Estadual – 2010/2009

- Área Útil em relação à Área Total em M2 na Justiça Estadual: É uma relação entre a área útil ocupada pelas atividades jurisdicionais e administrativas em relação à área total pertencente ao Poder Judiciário. De um total de 142.371 M2 de área em 2010, 119.383 M2 são de área útil, ou seja, de um total de área do TJPA, 84% são destinados ao desenvolvimento das atividades jurisdicionais.

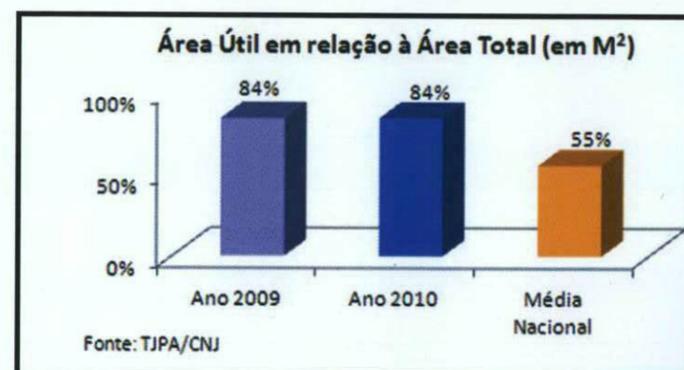


Gráfico 15: Dm2 - Área Útil em relação à Área Total em M2 na Justiça Estadual – 2010/2009

EXPEDIENTES DA PRESIDÊNCIA E DA VICE-PRESIDÊNCIA

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

RELATÓRIO DE DESPACHOS ASSINADOS PELA PRESIDÊNCIA 2011 (ATÉ 12/12/2011)

Recurso extraordinário	244
Pedido de suspensão	43
Agravo regimental	07
Diversos	25
Medida cautelar	01
Embargos de declaração	04
Exceção de suspeição	08
Intervenção federal	11
Intervenção estadual	06
Total	349

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS EM RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS:

Negado seguimento	190
Dado seguimento	0
Complementação de preparo	16
Retido (artigo 542, § 3º cpc)	37
Em diligência	01
Total	244

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS EM PEDIDOS DE SUSPENSÃO DE LIMINARES, TUTELAS ANTECIPADAS, SEGURANÇA, ETC.:

Indeferido	22
Deferido	9
Deferido parcialmente	6
Prejudicado	6
Total	43

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS NAS INTERVENÇÕES FEDERAIS

Indeferido/ arquivamento	04
Despachos diversos	07
Total	11

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS NAS INTERVENÇÕES ESTADUAIS

Indeferido/ arquivamento	01
Despachos diversos	05
Total	06

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS NOS AGRAVOS REGIMENTAIS

Prejudicado	01
Improvido	04
Diversos	01
Total	06

RELATÓRIO DE DESPACHOS ASSINADOS PELA VICE-PRESIDÊNCIA 2011

Recurso especial	963
Recurso ordinário em hc	119
Recurso ordinário em ms	02
Recurso ordinário incabível	02
Diversos	56
Medida cautelar	10
Agravo regimental incabível	06
Embargos de declaração	06
Total	1.164

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS EM RECURSOS ESPECIAIS:

Negado seguimento	887
Dado seguimento	23
Complementação de preparo	03
Retido (artigo 542, § 3º cpc)	38
Diversos (diligências)	12
Total	963

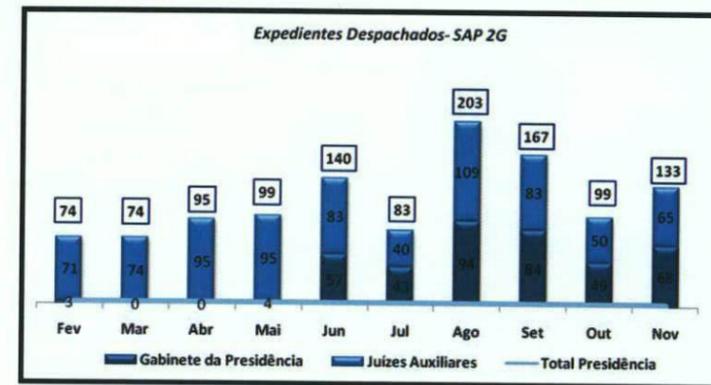
Informações de Habeas Corpus para os Tribunais Superiores	7
Pedidos de Orientações oriundos da Central de Distribuição do 2º grau	3
Autorização para habilitação / desabilitação	115
Despachos diversos	2.786
Ofícios	129
Ofícios Circulares	6
Total	3.046



PROAD RECEBIDOS 2011

Mês	Gabinete da Presidência	Juizes Auxiliares	Total Presidência
Fev	708	430	1.138
Mar	648	349	997
Abr	641	392	1.033
Mai	564	490	1.054
Jun	475	357	832
Jul	332	312	644
Ago	524	341	865
Set	428	412	840
Out	329	320	649
Nov	327	318	645
Dez			
TOTAL	4.976	3.721	8.697

* Atualizado até 30/11/2011



EXPEDIENTES SAP 2G

Mês	Gabinete da Presidência	Juizes Auxiliares	Total Presidência
Fev	3	71	74
Mar	0	74	74
Abr	0	95	95
Mai	4	95	99
Jun	57	83	140
Jul	43	40	83
Ago	94	109	203
Set	84	83	167
Out	49	50	99
Nov	68	65	133
Dez			
TOTAL	402	765	1.167

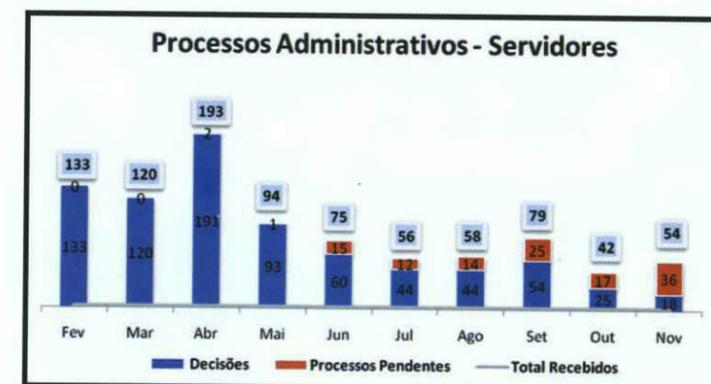
* Atualizado até 30/11/2011



PROAD DESPACHADOS 2011

Mês	Gabinete da Presidência	Juizes Auxiliares	Total Presidência
Fev	548	437	985
Mar	598	355	953
Abr	495	389	884
Mai	625	434	1.059
Jun	455	362	817
Jul	341	316	657
Ago	502	343	845
Set	369	431	800
Out	365	326	691
Nov	424	326	750
Dez			
TOTAL	4.722	3.719	8.441

* Atualizado até 30/11/2011



Mês	Decisões	Processos Pendentes	Total Recebidos
Fev	133	0	133
Mar	120	0	120
Abr	191	2	193
Mai	93	1	94
Jun	60	15	75
Jul	44	12	56
Ago	44	14	58
Set	54	25	79
Out	25	17	42
Nov	18	36	54
TOTAL GERAL	782	122	904

* Atualizado até 30/11/2011

SECRETARIA JUDICIÁRIA

No período de 10 de janeiro a 30 de setembro de 2011, a Secretaria Judiciária do Tribunal de Justiça realizou diversas atividades administrativas, como a instalação da 3ª Vara Criminal de 2ª Entrância na Comarca de Marituba, e a instalação das 3ª Vara Criminal e 4ª Vara Cível de 3ª Entrância na Comarca do Distrito de Icoaraci.

Durante o exercício, foram publicados 63 Editais de promoção e remoção da Magistratura estadual para as seguintes Comarcas: Juruti, Prainha, Dom Eliseu, Afuá, Portel, Terra Santa, Porto de Moz, Uruará, São Félix do Xingu, Novo Repartimento, Almeirim, Anajás, Ourilândia do Norte, Canaã dos Carajás, São Domingos do Araguaia, Goianésia, Ulianópolis, Alenquer, 1ª Vara de Redenção, 1ª e 3ª Varas de Itaituba, 4ª Vara de Parauapebas, 1ª Vara de Barcarena, 1ª e 2ª Varas de Castanhal, 3ª e 8ª Varas de Ananindeua, 5ª Vara de Marabá, 1ª Vara de Cametá, 1ª e 3ª Varas de Santarém, Vara do Juizado Especial Cível de Santarém, 3ª Vara de Marituba e Alenquer, Vara de Juizado Especial de Relação de Consumo de Santarém. As demais remoções e promoções podem ser verificadas na tabela a seguir:

EDITAIS DE PROMOÇÃO/REMOÇÃO DA MAGISTRATURA ESTADUAL			
DATA	EDITAL	CRITÉRIO	COMARCA
07.07.2011	042/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	ACESSO AO DESEMBARGO
07.07.2011	043/2011-SJ	PROMOÇÃO POR MERECEMENTO	ACESSO AO DESEMBARGO
08.08.2011	045/2011-SJ	PROMOÇÃO POR MERECEMENTO	ACESSO AO DESEMBARGO
19.08.2011	046/2011-SJ	PROMOÇÃO POR MERECEMENTO	2ª ENTRÂNCIA ALENQUER
06.10.2011	047/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	3ª ENTRÂNCIA 3ª VJEDE VIOLENCIA DOM. E FAMILIAR C/ MULHER
06.10.2011	048/2011-SJ	REMOÇÃO	3ª ENTRÂNCIA 2ª VJESP DE VIOL. DOM E FAMILIAR C/ MULHER
06.10.2011	049/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	3ª ENTRÂNCIA 7ª VARA CIVEL
06.10.2011	050/2011-SJ	REMOÇÃO	3ª ENTRÂNCIA 1ª VARA DA INF E JUVENTUDE
06.10.2011	051/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	3ª ENTRÂNCIA VAGA DE JUIZ NÃO TITULAR DE VARA
06.10.2011	052/2011-SJ	REMOÇÃO	3ª ENTRÂNCIA 1ª VARA DE EXEC PENAS

06.10.2011	053/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	3ª ENTRÂNCIA 2ª VARA CIVEL
06.10.2011	054/2011-SJ	REMOÇÃO	3ª ENTRÂNCIA 7ª VARA DE FAMILIA
06.10.2011	055/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	3ª ENTRÂNCIA VARA DE EXEC PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
06.10.2011	056/2011-SJ	REMOÇÃO	3ª ENTRÂNCIA VARA DE JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL DE ICOARACI
06.10.2011	057/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	3ª ENTRÂNCIA 2ª VARA DO JUIZADO ESP. CRIMINAL
06.10.2011	058/2011-SJ	PROMOÇÃO POR MERECEMENTO	3ª ENTRÂNCIA VAGA DE JUIZ NÃO TITULAR DE VARA
06.10.2011	059/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	3ª ENTRÂNCIA VARA DE CARTAS PRECATORIAS
06.10.2011	060/2011-SJ	REMOÇÃO	3ª ENTRÂNCIA 11ª VARA CIVEL
06.10.2011	061/2011-SJ	PROMOÇÃO POR ANTIGUIDADE	3ª ENTRÂNCIA VARA DE CRIMES C/ CONSUMIDOR E A ORDEM TRIB.
06.10.2011	062/2011-SJ	REMOÇÃO	3ª ENTRÂNCIA 3ª VARA CRIMINAL DE ICOARACI
06.10.2011	063/2011-SJ	REMOÇÃO	3ª ENTRÂNCIA 4ª VARA CRIMINAL DE ICOARACI

CENTRAL DE APOIO AOS MAGISTRADOS

A Central de Apoio aos Magistrados – CAM, apresenta, o resultado das ações implementadas no ano de 2011, de forma sintetizada, clara e objetiva, demonstrando que a concentração de esforços foi ao encontro do fiel princípio da aplicação da Justiça para todos, de forma equânime, célere e, sobretudo, cada vez mais próxima do jurisdicionado.

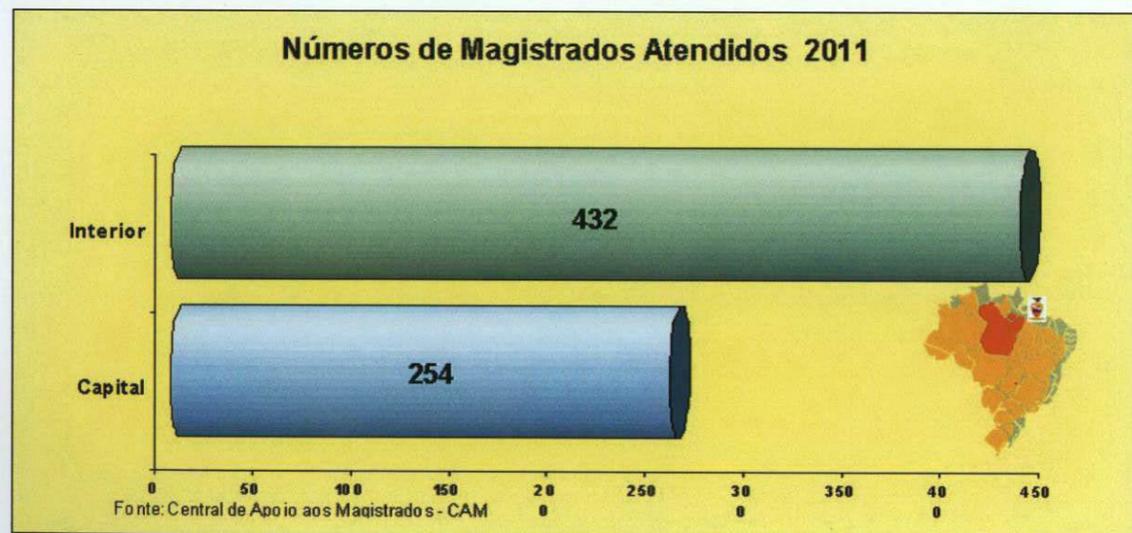
Marco Antônio Lobo Castelo Branco
Juiz de Direito e Coordenador da CAM

No ano de 2011 houve um crescimento no atendimento de magistrados que atuam nas Comarcas do Interior do Estado na ordem de 63% nas consultas, quando comparado aos magistrados que atuam na Capital, como mostra tabela abaixo.

NÚMERO DE MAGISTRADOS ATENDIDOS PELA CAM - 2011

Atendimento	Quantidade (1)	Participação (%)
Capital	254	37
Interior	432	63
Total	686	100

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
(1) Dados coletados até 19.12.2011 – não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).



Os serviços técnicos prestados aos magistrados registraram as medidas adotadas para colaborar com a prestação jurisdicional, no se refere à qualidade dos serviços e a celeridade necessária, dentro das limitações existentes, conforme tabela abaixo:

SERVIÇOS PRESTADOS AOS MAGISTRADOS SEGUNDO TIPOS - 2011

Atendimento	Quantidade (1)	Participação (%)
Técnico Administrativo	1.150	86
Técnico Jurídico	186	14
Total	1.444	100

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
(1) Dados coletados até 19.12.2011 – não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).



DEMONSTRATIVO DE MAGISTRADOS - DEZEMBRO/2011

1º GRAU (TRIBUNAL DE JUSTIÇA)

Cargo	Provido	Vago	Total
Desembargadores	28	02	30

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados - CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 19.12.2011

2 JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU

Juiz/Entrância	Provido	Vago	Total
Juiz de Direito – 1ª Entrância	40	24	64
Juiz de Direito – 2ª Entrância (*)	98	13	111
Juiz de Direito – 3ª Entrância (**) (***)	82	17	99
Juiz de Direito Substituto	53	-	53
Total	273	54	327

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 19.12.2011

Nota: (*) Juiz lotado nas Varas Cíveis, Criminais, Agrárias e Juizado Especial;

(**) Juiz lotado nas Varas Cíveis, Criminais, Distritais e Juizados Especiais;

(***) Juiz não Titulares de Vara.

Juiz a disposição da Presidência	Provido	Vago	Total
Juiz de Direito – 1ª Entrância (****)	01	-	01

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 19.12.2011

Nota: (****) Juiz de Direito colocado à disposição da Presidência, conforme Portaria n. 049/2005, de 26.01.2005 –

Antônio Raphael de Oliva Brandão;

Pretor	Provido	Vago	Total
Pretor (*****)	04	-	04
Total	04	-	04

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 19.12.2011

Nota: (*****) Pretor lotado: Varas dos Juizados Especiais da Capital e nos Juizados Especiais do Interior;

DEMONSTRATIVO DE MAGISTRADOS POR ENTRÂNCIA/VARA – DEZEMBRO/2011 JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU

Juiz	Provido	Vago	Total
Juiz de Direito – 1ª Entrância (Vara Cível/Criminal)	40	24	64
Juiz de Direito – 2ª Entrância (Vara Cível/Criminal)	94	09	103
Juiz de Direito – 2ª Entrância (Vara Agrária)	01	04	05
Juiz de Direito – 2ª Entrância (Vara J. Especial)	03	-	03
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara Criminal)	20	06	26
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara Cível)	25	05	30
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara Distrital)	06	02	08
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Vara J. Especial)	18	02	20
Juiz de Direito – 3ª Entrância (Não Titular de Vara)	13	02	15
Juiz de Direito Substituto	53	-	53
Total	273	54	327

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 19.12.2011

Juiz a disposição da Presidência	Provido	Vago	Total
Juiz de Direito – 1ª Entrância (*)	01	-	01

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 19.12.2011

Nota: (*) Juiz de Direito colocado à disposição da Presidência, conforme Portaria n. 049/2005, de 26.01.2005 – Antônio Raphael de Oliva Brandão;

Pretor	Provido	Vago	Total
Pretor (Varas dos Juizados Especiais)	02	-	02
Pretor (Juizados Especiais)	02	-	02
Total	04	-	04

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 19.12.2011

DEMONSTRATIVO DAS COMARCAS POR ENTRÂNCIA – DEZEMBRO/2011

Entrância	Quantidade Comarca	Quantidade Vara
1ª Entrância	64	64
2ª Entrância	43	111(*)
3ª Entrância	01	86 (**)
Total	108	261

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário

Nota: (*) Varas: Cíveis, Criminais, Agrárias e Juizado Especial;

(**) Varas: Cíveis, Criminais, Distritais e Juizados Especiais até 19.12.2011

DEMONSTRATIVO DAS COMARCAS POR ENTRÂNCIA/VARA – DEZEMBRO/2011

ENTRÂNCIAS/ VARA(S)	VARA	COMARCAS
1ª Entrância (Cíveis/Criminais)	64	64
TOTAL DE 1ª ENTRÂNCIA	64	
2ª Entrância (Cíveis)	26	43
2ª Entrância (Infância)	03	
2ª Entrância (Cível/Infância)	11	
2ª Entrância (Cíveis/Criminais/Infância)	07	
2ª Entrância (Cíveis/Criminais)	08	
2ª Entrância (Única)	22	
2ª Entrância (Criminal)	20	
2ª Entrância (Crimes contra Mulher)	03	
2ª Entrância (Tribunal do Júri/Entorpecente)	01	
2ª Entrância (Execuções Penais e de Penas e Medidas Alternativas)	02	
2ª Entrância (Agrárias)	05	
2ª Entrância (Juizado Especial)	03	
TOTAL DE 2ª ENTRÂNCIA	111	
3ª Entrância (Juízo Singular)	12	
3ª Entrância (Tribunal Júri)	03	
3ª Entrância (Crime contra Criança)	01	
3ª Entrância (Crime contra o Consumidor e Ordem Tributária)	01	
3ª Entrância (Crime de Entorpecente/Organização Criminosa)	01	
3ª Entrância (Inquérito Policial)	01	
3ª Entrância (Carta Precatória - Criminal)	01	
3ª Entrância (Execuções Penais)	02	
3ª Entrância (Execuções de Penas e Medidas Alternativas)	01	
3ª Entrância (Crimes contra Mulher)	03	
TOTAL DE VARAS CRIMINAIS (3ª ENTRÂNCIA)	26	

3ª Entrância (Família)	08		
3ª Entrância (Infância e Juventude)	02		
3ª Entrância (Fazenda Pública)	06		
3ª Entrância (Cíveis)	13		
3ª Entrância (Carta Precatória - Cível)	01		
TOTAL DE VARAS CÍVEIS (3ª ENTRÂNCIA)	30		
3ª Entrância (Infância/Distrital - Icoaraci)	01		
3ª Entrância (Família/Distrital - Icoaraci)	01		
3ª Entrância (Cível e Comércio/Distrital - Icoaraci)	02		
3ª Entrância (Juízo Singular e entorpecentes/Distrital - Icoaraci)	02		
3ª Entrância (Violência doméstica contra mulher, crimes c/criança e adolescentes e Tribunal do Júri/Distrital - Icoaraci)	01		
3ª Entrância (Cível/Criminal/Distrital - Mosqueiro)	01		
TOTAL DE VARAS DISTRITAIS (3ª ENTRÂNCIA)	08		
3ª Entrância (J. E. Cíveis)	07		
3ª Entrância (J. E. Relação de Consumo)	03		
3ª Entrância (J. E. Acidente de Trânsito)	01		
3ª Entrância (J. E. Meio Ambiente)	01		
3ª Entrância (J. E. Cível e Criminal Idoso)	02		
3ª Entrância (J. E. Criminal)	05		
3ª Entrância (J. E. Cível Icoaraci)	01		
3ª Entrância (J. E. Criminal Icoaraci)	01		
3ª Entrância (J. E. Cível / Criminal Mosqueiro)	01		
TOTAL DE JUIZADOS ESPECIAIS (3ª ENTRÂNCIA)	22		
TOTAL DE 3ª ENTRÂNCIA	86		
TOTAL VARAS / COMARCAS	261		108

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados – CAM
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa do Poder Judiciário até 19.12.2011

ESTATÍSTICAS JUDICIAIS

RECURSOS E AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS ORIGINÁRIOS

Órgão de Julgamento	Iniciadas (1)	Julgadas (1)
Tribunal Pleno	557	378
Conselho da Magistratura	50	29
Câmaras Cíveis Reunidas	302	397
Câmaras Criminais Reunidas	2.704	3.258
Total	3.613	4.062

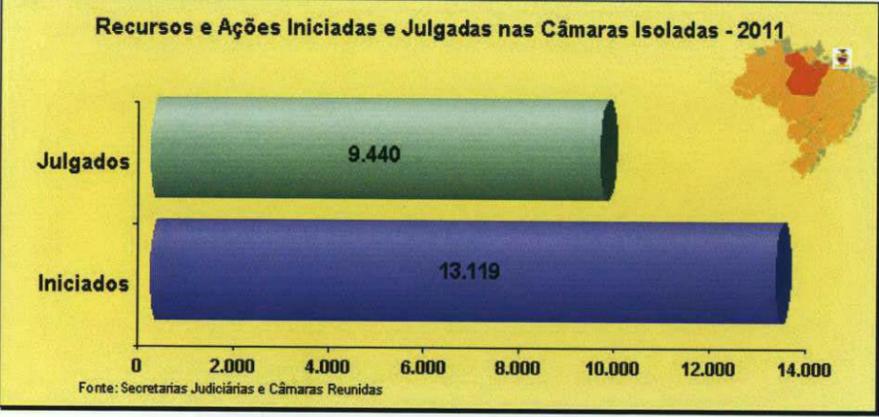
Fonte: Secretarias Judiciárias e das Câmaras Reunidas
 Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
 (1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema de Acompanhamento de Processo – SAP2GRAU – ano 2011;
 (2) Dados coletados até coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).



RECURSOS E AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS DAS CÂMARAS ISOLADAS

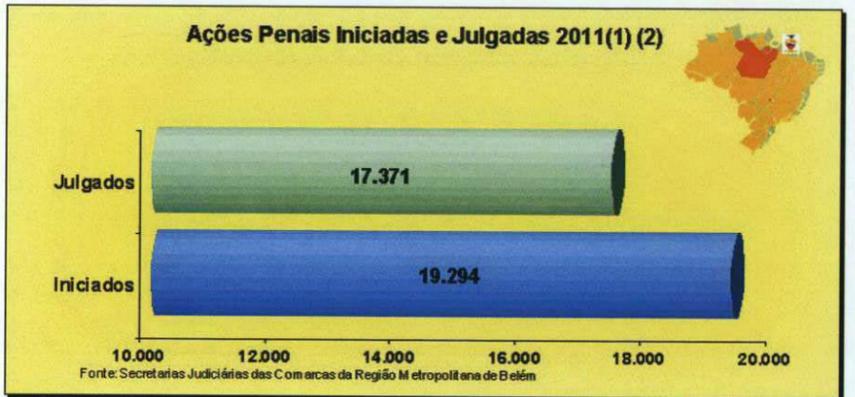
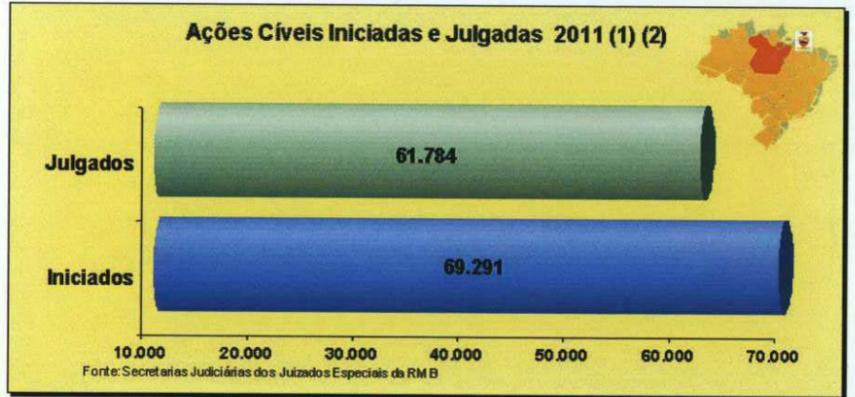
Órgão de Julgamento	Iniciadas (1)	Julgadas (1)
1ª Câmara Cível Isolada	2.835	1.685
2ª Câmara Cível Isolada	1.981	1.482
3ª Câmara Cível Isolada	1.682	1.670
4ª Câmara Cível Isolada	1.984	1.474
5ª Câmara Cível Isolada	2.232	1.574
1ª Câmara Criminal Isolada	947	537
2ª Câmara Criminal Isolada	694	482
3ª Câmara Criminal Isolada	764	536
Total	13.119	9.440

Fonte: Secretarias das Câmaras Isoladas
 Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
 (1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema de Acompanhamento de Processo – SAP2GRAU – ano 2011;
 (2) Dados coletados até coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).



JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU - 2011

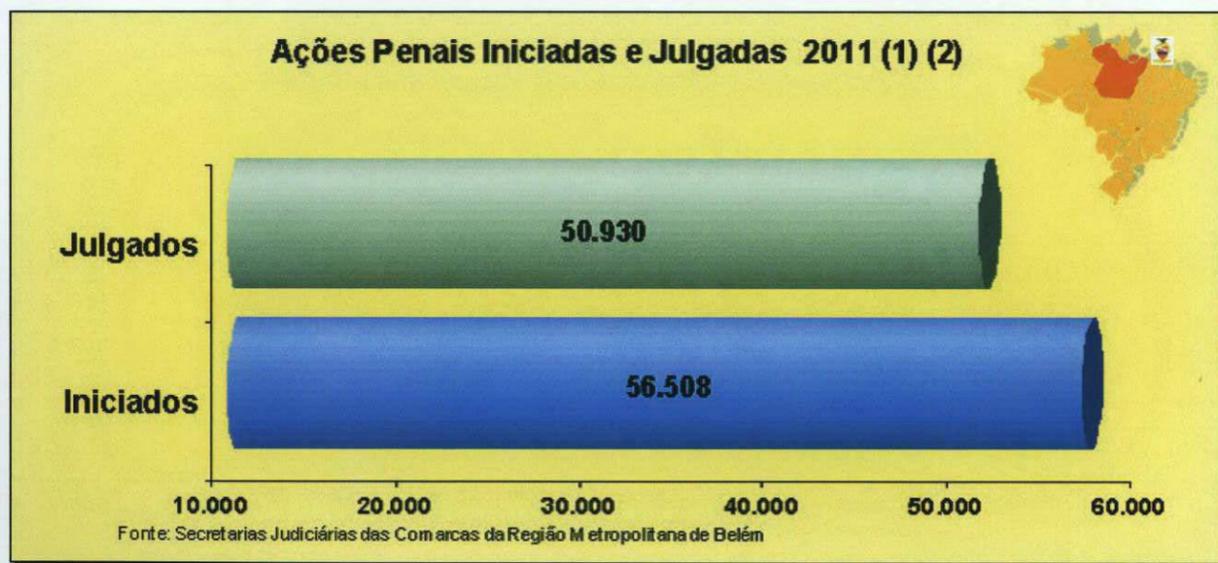
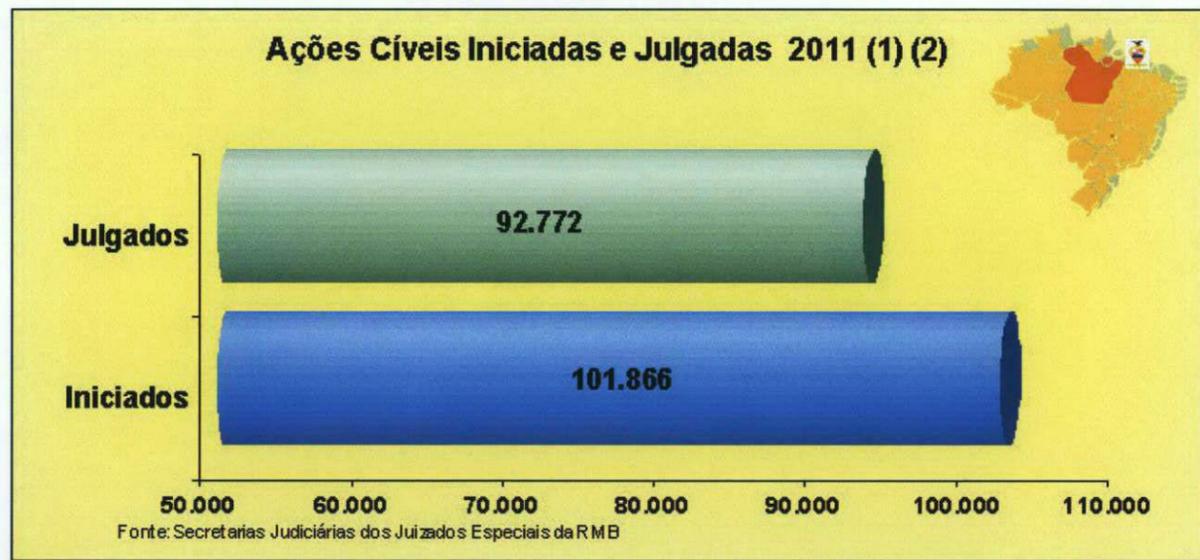
COMARCAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM



Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM
 (1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas SAPXXI, LIBRA, PROJUD e BDJ – ano 2011
 (2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.11.2011 a 06.01.2012).

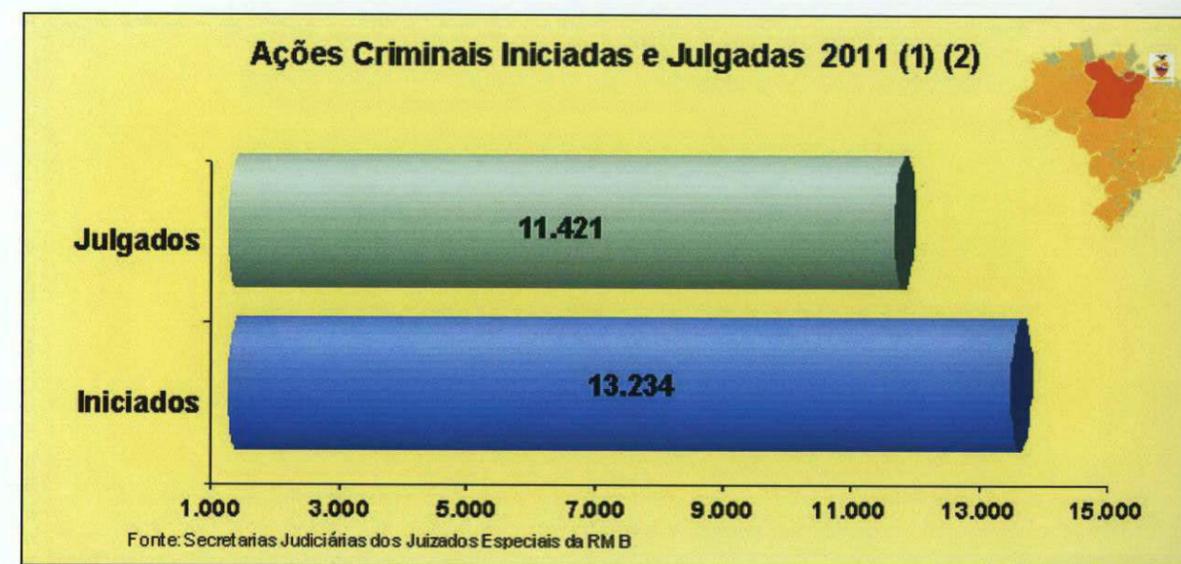
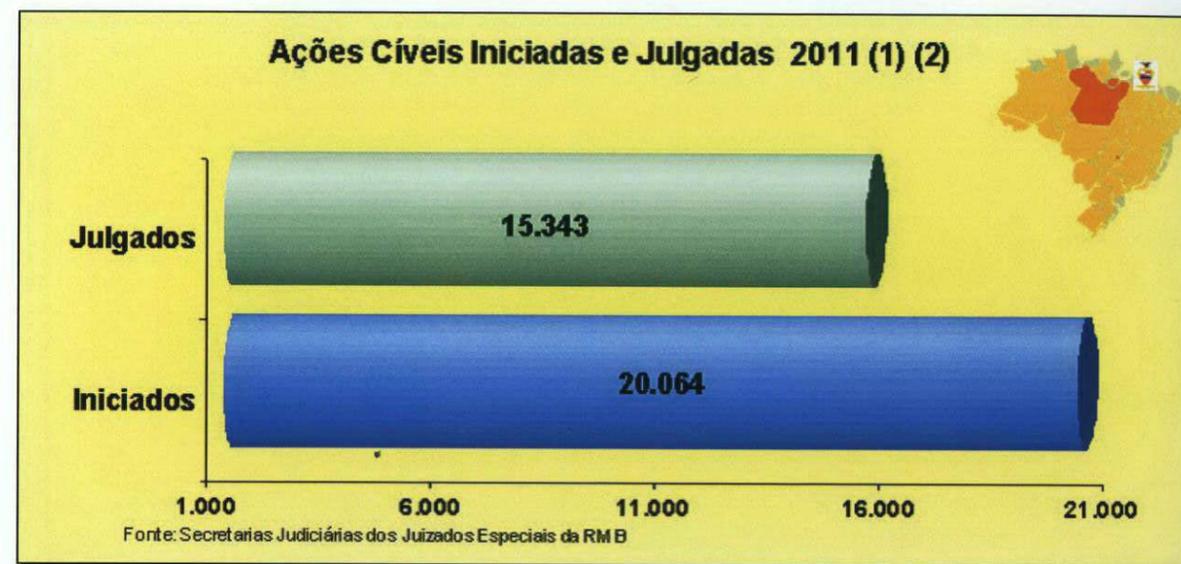
JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU – 2011

COMARCAS DO INTERIOR



JUIZADOS ESPECIAIS – 2011

COMARCAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM



Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

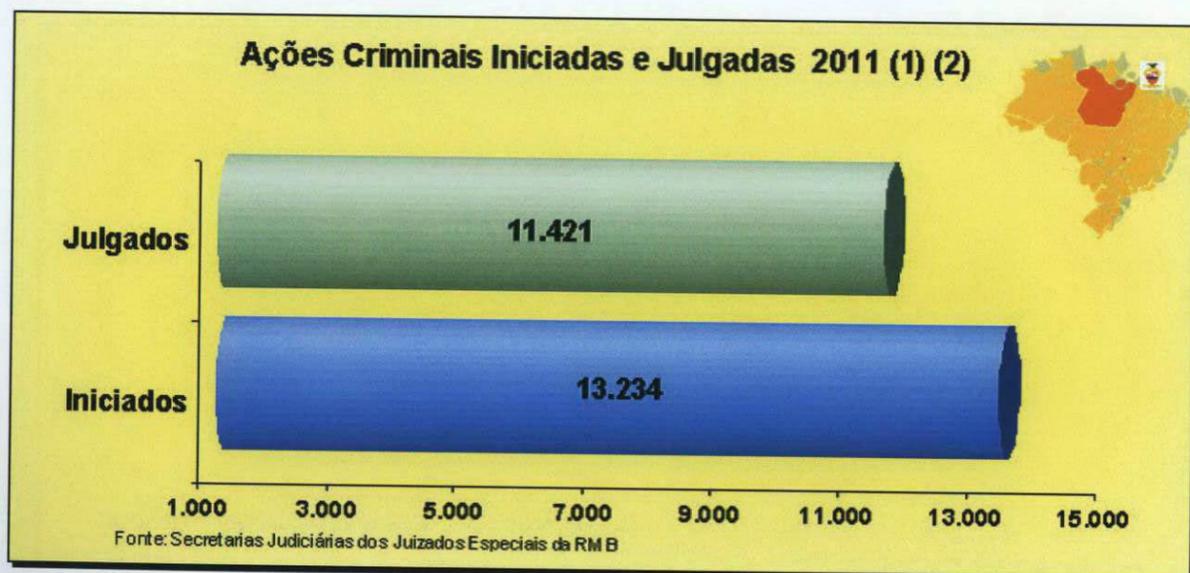
(3) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas SAPXXI, LIBRA, PROJUD e BDJ – ano 2011
 (4) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.11.2011 a 06.01.2012).

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e PROJUD – ano 2011;
 (2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).

JUIZADOS ESPECIAIS – 2011

COMARCAS DO INTERIOR



Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

- (1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e PROJUD – ano 2011;
- (2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).

TURMA RECURSAL – 2011

RECURSOS CÍVEIS

Turmas Recursais	Iniciados	Julgados
1ª Turma Recursal	1.195	858
2ª Turma Recursal	1.127	539
Total	2.322	1.397

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

- (1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema BDJ – ano 2011;
- (2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).

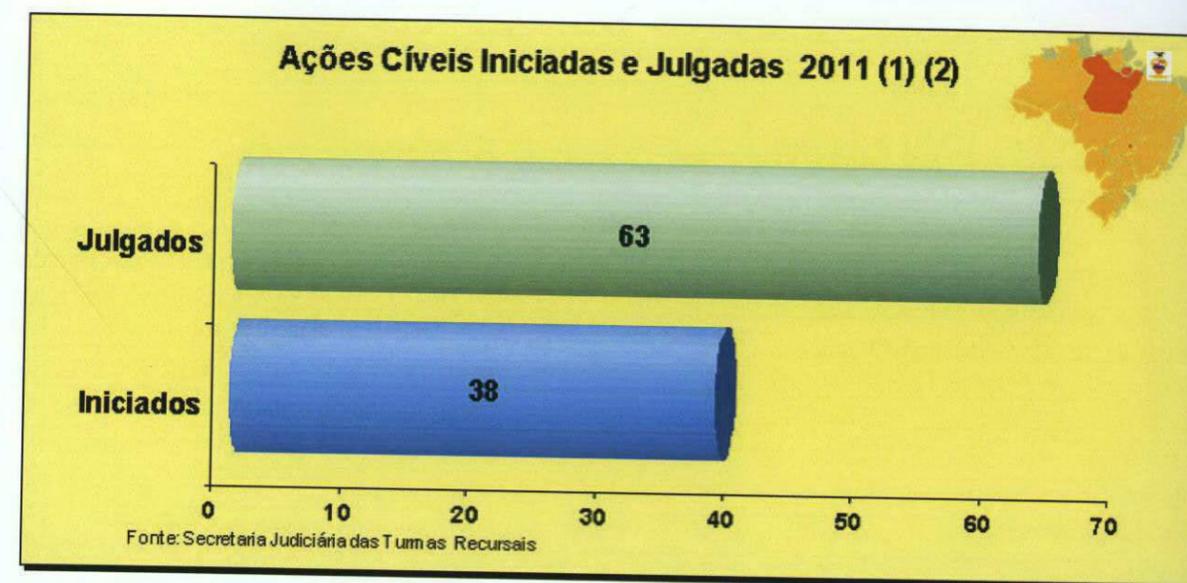
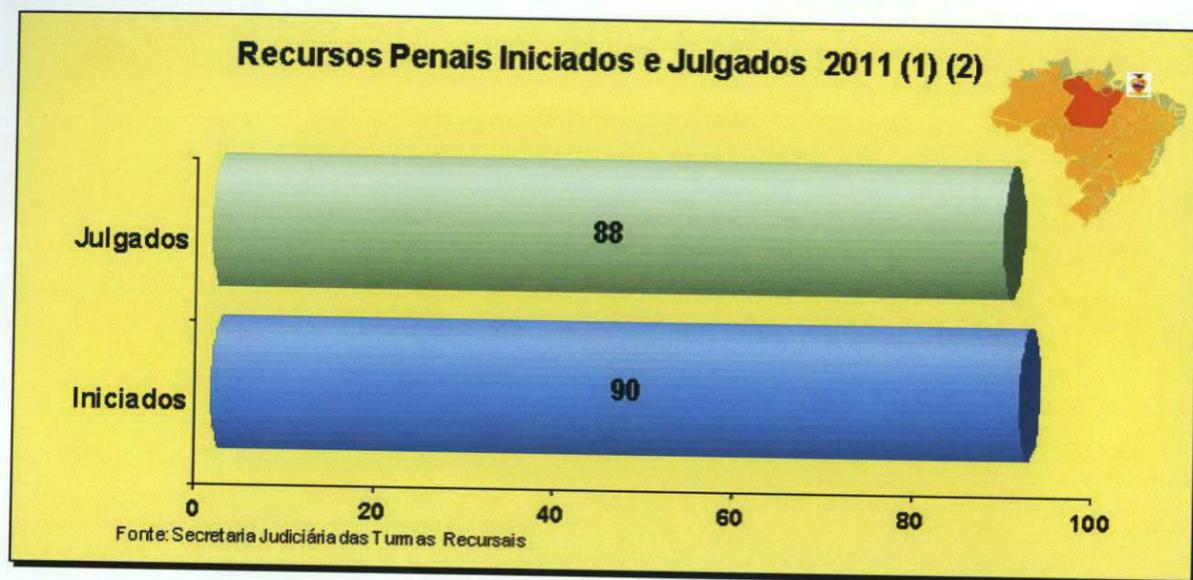


RECURSOS CRIMINAIS

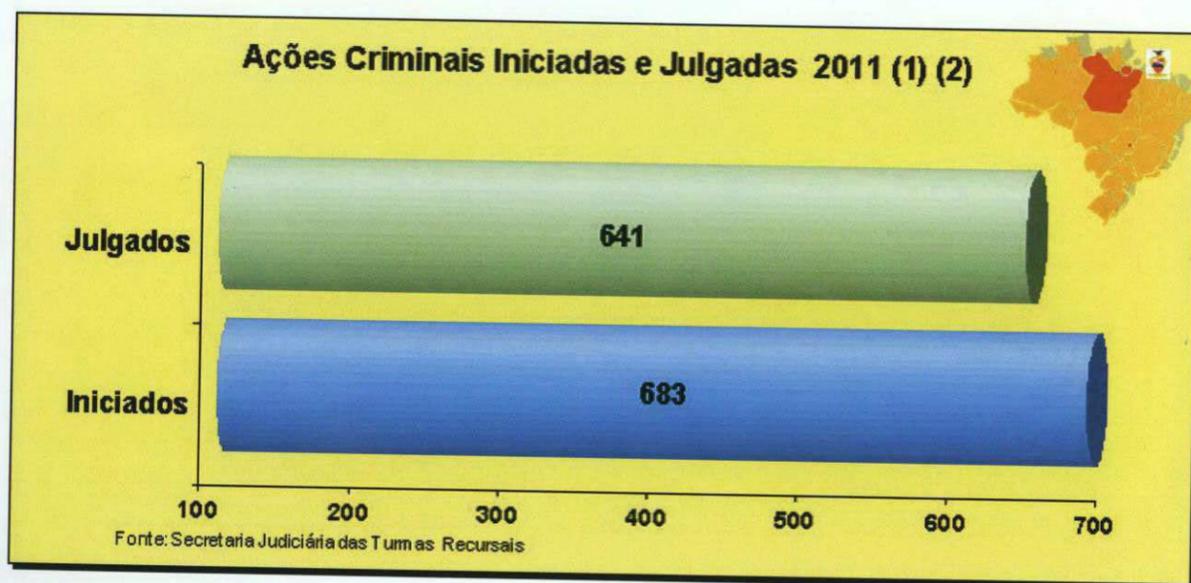
Turmas Recursais	Iniciados	Julgados
1ª Turma Recursal	43	39
2ª Turma Recursal	47	49
Total	90	88

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

- (1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema BDJ – ano 2011;
- (2) Dados coletados até 19.12.2012 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).



JUSTIÇA MILITAR - 2011



Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

- (1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e SAPXXI - ano 2011;
- (2) Dados coletados até 19.12.2011 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2011 a 06.01.2012).

COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO

Durante o exercício de 2011 a Coordenadoria de Controle Interno (CCI) contribuiu para a confirmação dos princípios da administração, possibilitando maiores eficiência e legalidade das decisões e projetos executados na gestão por meio de pesquisas e diagnósticos.

A CCI é o órgão responsável pela atividade de Controle Interno do Poder Judiciário do Estado do Pará, ligado diretamente à Presidência deste Egrégio Tribunal, que atua de forma independente e autônoma, por meio de análise, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, visando à racionalização, eficiência, eficácia, economicidade e legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, contribuindo com seu desenvolvimento e crescimento.

Atualmente, a CCI é composta por uma coordenação e três divisões: Divisão de Auditoria, Divisão de Acompanhamento e Divisão de Controle de Receitas, com o quadro funcional integrado por dez servidores e um estagiário.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2011 as áreas de atuação da CCI foram ampliadas em razão da análise de processos relacionados às obras de engenharia e a acompanhamento de contratos, como segue:

- Análise dos relatórios de gestão fiscal e de prestação de contas financeira, orçamentária e patrimonial encaminhada para o Tribunal de Contas do Estado do Pará – TCE/PA.
- Acompanhamento na movimentação do Sistema de Arrecadação Judiciária;
- Análise e manifestação nos processos de concessão de Suprimentos de Fundos;
- Análise e manifestação nos processos de Aposentadoria, Abono de Permanência e outros assuntos relacionados a recursos humanos;
- Acompanhamento da retenção e liberação dos encargos sociais em conformidade com a resolução nº 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça;
- Análise da regularidade na execução de contratos e convênios;
- Acompanhamento em processos de Obras e Serviços de Engenharia, em consonância com as Resoluções nº 79/2010 e nº 114/2010-CNJ;
- Análise e parecer em anteprojetos e projetos de Obras e Serviços de Engenharia, em conformidade com a resolução 114/2010 do CNJ, e 015/2010 do TJPA;
- Visitas de vistoria in loco em obras do TJEPa localizadas na Região Metropolitana e no Interior do Estado;
- Auditoria realizada nos bens de T.I, doados pelo Conselho Nacional de Justiça.

Tabela 01 – Acompanhamento e Distribuição dos Processos – CCI/2011

Cód	DESCRIÇÃO	Qtd	%
1	Abono de Permanência	16	2
2	Ajuda de Custo	6	1
3	Aposentadoria	54	8
4	ATS	65	9
5	Contratos	48	7
6	Diferença de entrância	4	1
7	Engenharia	92	13
8	Engenharia – Análise de anteprojeto	65	9
9	Férias	10	1
10	Licença	2	0
11	Licitação	14	2
12	Outros – Divisão de Acompanhamento	24	3
13	Outros – Divisão de Auditoria	4	1
14	PAE	13	2
15	Suprimento de Fundos	232	34
16	Tempo de Contribuição	6	1
17	Tempo de Serviço	31	5
TOTAL		686	

Fonte: Sistema de Controle de Processos CCI/2011

IMPLEMENTAÇÕES FUNCIONAIS – CCI

Foram implementadas ações de melhorias na infraestrutura, aprimoramento no acompanhamento de distribuição e encaminhamento dos processos, proporcionando maior celeridade nas atividades, bem como incentivo à capacitação dos servidores.

Dentre outras implementações, pode-se destacar:

- Ampliação da esfera de atuação por assuntos abordados;
- Pesquisa de aprimoramento;
- Capacitação e aprimoramento dos servidores;
- Lotação de Analistas Judiciário nas áreas de Direito, Engenharia e Arquitetura;
- Implementação de melhorias na infraestrutura com a reforma do forro do salão principal, substituição e aquisição de eletro-eletrônicos e móveis.

COORDENADORIA MILITAR

A Coordenadoria Militar do Tribunal de Justiça do Pará foi criada pela Lei Estadual nº 6.500, de 4 de novembro de 2002, completando no ano de 2011 nove anos de serviços prestados ao Poder Judiciário Paraense. Está subordinada diretamente ao Gabinete da Presidência e tem como principal função o assessoramento à Presidente do TJPA em assuntos militares e de segurança.

A Coordenadoria Militar do TJPA tem seu efetivo composto de oficiais e praças da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar, tendo suas atividades desenvolvidas em perfeita integração com os demais setores do Poder Judiciário Paraense.

Principais atividades realizadas em 2011:

Segurança das Desembargadoras Presidente e Vice-Presidente do TJPA, assim como dos demais Desembargadores que ficam no cargo, em exercício;

Serviço de Ajudança de Ordens da Presidência do TJPA;

Apoio de Segurança e Ordenança para autoridades convidadas pelo TJPA em todos os eventos institucionais;

Segurança dos Juizados Especiais Itinerantes;

Pré-análise técnica dos projetos contra incêndio e controle de pânico e acompanhamento do processo de análise, junto ao setor técnico do Corpo de Bombeiros, dos prédios a seguir elencados:

- Fórum de Marabá
- Fórum de Icoaraci
- Anexo I e II – DGP
- Anexo IV – Engenharia
- Fórum de Ananindeua
- Arquivo Geral
- Fórum de Viseu
- Fórum de Tucumã
- Fórum de Santana do Araguaia
- Juizado Especial de Icoaraci

- Fórum de Mocajuba
- Juizado Especial da Cidade Nova VIII
- Fórum de Mosqueiro
- Fórum de Breves
- Depositário Público – Cartório 2º Ofício
- Juizado Especial de Santa Isabel do Pará
- Juizado Especial de Conceição do Araguaia
- Juizado Especial do Paar
- Novo Almoarifado Geral

Relatórios técnicos de orientação no sentido de aprimorar a prevenção contra incêndio e pânico e a segurança contra intrusão nos seguintes locais:

- Fórum Cível
- Fórum Criminal
- Arquivo Geral
- Anexo I do Arquivo Geral
- Anexo II do Arquivo Geral
- Almoarifado Geral
- Fórum de Castanhal

- Fórum de Santa Isabel do Pará
- Juizado do Jurunas
- Garagem do Jurunas
- Projud
- Fórum de Ananindeua
- Juizado Especial Cível (Umarizal)
- Fórum de Igarapé-Miri

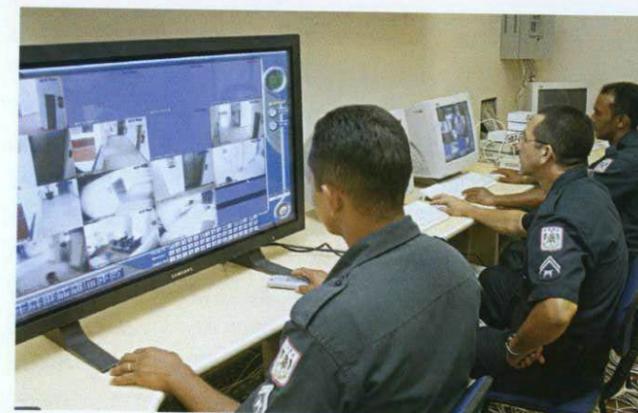
Policiamento de Guarda: prédio sede do TJPA, Fórum Cível e Fórum Criminal da capital, Fórum Distrital de Icoaraci, Fórum de Ananindeua, Fórum de Santarém e policiamento ostensivo nas imediações dos mesmos;

Segurança nas sessões plenárias nos Tribunais de Júri da capital, Ananindeua e Icoaraci;

Segurança nas sessões plenárias do 2º grau;

Segurança e escolta no serviço de recolhimento de armas de fogo das comarcas da Capital e do Interior para o Depósito de Materiais Apreendidos do TJPA;

Interface e viabilização junto ao Comando da Polícia Militar, para disponibilização de reforço policial em todas as comarcas do Estado onde houver necessidade em virtude de julgamentos ou audiências de repercussão local, de acordo com o efetivo disponível;



Serviço de segurança, vigilância e monitoramento através de sistemas de circuito fechado de TV

Policiamento de Guarda no Edifício Sede do TJPA



Serviço de segurança no transporte de processos devolvidos às comarcas do interior do Estado, bem com de equipamentos de informática e material de escritório;

Apoio à Secretária de Administração na segurança e escolta no transporte de armas de fogo do depósito de armamento do TJPA para o Quartel do Exército, a fim de que as mesmas sejam destruídas. Em 2011 foram recolhidas 4.019 armas de fogo em 37 comarcas.

Serviço de Secretaria nos eventos "Ordem do Mérito Judiciário" e "Medalha Hermano Rodrigues do Couto";

Apoio a Coordenadoria de Cerimonial do TJPA no desenvolvimento de cerimonial civil e militar relacionado aos eventos do Poder Judiciário;

Serviço de segurança relacionado ao funcionamento dos elevadores e apoio ao Departamento de Engenharia nos serviços de manutenção dos mesmos em todos os prédios atendidos por esse tipo de equipamento;

Serviço de segurança, vigilância e monitoramento, através de sistemas de circuito fechado de TV, nos prédios do edifício sede, Fórum Cível, Fórum Criminal, Fórum de Ananindeua e Fórum de Igarapé-Miri;

Aprimoramento profissional do efetivo da Coordenadoria Militar através de cursos de formação, especialização e aperfeiçoamento, tais como:

- Defesa Pessoal – PMPA/TJPA

- Operações Especiais – TEES Brazil

- Brigada de Incêndio – CBMPA/TJPA

- Teoria e prática de tiro – IESP/PMPA

- 63º Seminário de Normatização e Prevenção no Manuseio do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) – ABNT

- 1º Seminário de Segurança da Magistratura – TJPA

- Treinamento de Operação de Sistema de Circuito Fechado de TV – TJPA

Pré-análise e orientações técnicas dos Projetos de Circuito Fechado de TV, buscando aprimoramento no posicionamento das câmeras e aquisição de equipamentos de qualidade para:

- Fórum de Mocajuba

- Fórum de Breves

- Juizado Especial de Icoaraci

- Fórum de Mosqueiro

- Fórum de Santana do Araguaia

- Juizado Especial da Cidade Nova VIII

- Juizado Especial de Santa Isabel do Pará

- Juizado Especial de Conceição do Araguaia

- Anexo IV – DGP

- Fórum de Igarapé-Miri

- Prédio Sede

- Fórum de Ananindeua

Apoio ao Departamento de Patrimônio e Serviços no planejamento e controle dos serviços de recarga dos extintores de incêndio instalados nos prédios do TJPA;

Apoio no planejamento e execução junto ao Departamento de Engenharia nos serviços de ligações elétricas provisórias realizadas pela Rede Celpa, visando atender aos eventos externos do TJPA;

Orientações ao Departamento de patrimônio e Serviços nos processos de licitações para compra de equipamentos e contratação de serviços voltados para a atividade de segurança contra incêndio e controle de pânico e circuito fechado de TV;

Serviço de atendimento de primeiros socorros nos casos de acidentes de trânsito nos entornos dos prédios do TJPA, assim como nos mal súbitos no interior dos prédios;

Interface e viabilização junto ao Comando da Polícia Militar para disponibilização de policiais militares para atuarem na segurança de magistrados em virtude de ameaças sofridas;

Interface e viabilização junto ao Comando do Corpo de Bombeiros para apoio aos eventos e ações desenvolvidas pelo TJPA;

Participação ativa nos seguintes eventos:

- Segurança e transporte de Magistrados e autoridades do VI Encontro do Colegiado Permanente de Vice-Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil;

- Coordenação da entrega da Medalha do Mérito Judiciário em comemoração a data de instituição dos cursos jurídicos no Brasil;

- Coordenação da entrega da Medalha Hermano Rodrigues do Couto em comemoração ao 9º ano de criação da Coordenadoria Militar do TJPA;

- Coordenação da entrega da Medalha do Mérito Judiciário em comemoração ao Dia da Justiça;

- Participação na Segurança e Coordenação nas procissões de visitação da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré ao poder Judiciário, nos prédios do edifício sede, Fórum Cível e Fórum Criminal;

- Segurança e transporte de Magistrados e autoridades que participaram do Encontro Nacional de Corregedores de Justiça e Seminário de Prevenção a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;

- Participação na segurança da III Semana do Meio Ambiente do TJPA;

- Segurança e transporte de Magistrados e autoridades no II Encontro Jurídico da Escola Superior da Magistratura;

- Participação na coordenação da entrega da Medalha de Bons Serviços a servidores por 10, 20 e 30 anos de serviços prestados ao TJPA;

- Participação de reuniões da Comissão Permanente de Segurança do TJPA;

- Participação ativa no Natal Solidário do TJPA.

A Coordenadoria Militar, composta por 10 oficiais e 120 praças, policiais militares e bombeiros militares, buscou, em 2011, desempenhar de forma exemplar todas as ordens e missões emanadas pela Presidência do TJPA, seguindo as diretrizes regulamentares.

No ano de 2012, a Coordenadoria Militar continuará a desenvolver suas atribuições seguindo as orientações da Presidência no intuito de garantir a segurança patrimonial e pessoal dos magistrados e servidores do Poder Judiciário, a fim de que possam desempenhar suas funções em um ambiente de tranquilidade.

CASA DE JUSTIÇA E CIDADANIA

Em cumprimento as normas estabelecidas no Manual de Implementação criado pelo Conselho Nacional de Justiça, a Casa de Justiça e Cidadania apresenta relatório das atividades desenvolvidas no período de abril a dezembro de 2011 e seus Órgãos parceiros:

Núcleo de Práticas Jurídicas do CESUPA – Funcionamento: Toda segunda-feira de cada mês com 2 (dois) universitários com atendimentos (iniciais) jurídicos pela instituição que totalizou 43 (quarenta e três) atendimentos, sendo que nas férias, os mesmos são dispensados do compromisso, o que ocorre também no período das avaliações.

Núcleo de Práticas Jurídicas da FAP (Estácio de Sá) – Iniciou a parceria em agosto. Toda quarta-feira 10 (dez) universitários comparecem juntamente com uma supervisora (advogada e professora da entidade) para fazerem o atendimento inicial de demandas judiciais. No período de agosto a dezembro foram realizados 42 (quarenta e dois) atendimentos, sendo que nas férias, os mesmos são dispensados do compromisso, o que ocorre também no período das avaliações.

Defensoria Pública – Iniciou atendimento em abril. Atendimento diário, das 08:00 às 14:00 horas – Realizou 810 (oitocentos e dez) atendimentos.

Ministério Público Estadual – Realizou 59 (cinquenta e nove) atendimentos em fichas.

OAB – Atendimentos são realizados pela advogada – voluntária Dra. Ana Cristina Nascimento. A parceria é de consultoria Jurídica e foram realizados 108 (cento e oito) atendimentos durante este ano.

Núcleo de Práticas Jurídicas da UFPA – Compareceu na sede da Casa de Justiça e Cidadania apenas no mês de abril e contabilizou somente 01 (um) atendimento, restando prejudicada a parceria pela greve dos servidores e carência do quadro.

Secretaria de Segurança Pública – Posto do PROCON – Iniciou a parceria em agosto e realizou 304 atendimentos até novembro (não passaram os números de dezembro).

Centro de Pacificação Social – Criado em parceria do Governo do estado do Pará e da Prefeitura Municipal de Belém, conta com a presença de equipe disciplinar composta de Pedagoga, Psicólogas e Assistentes Sociais e uma estagiária de direito no turno da manhã (TJPA).

Realizam atendimentos iniciais, conciliações e mediações de conflitos. Sendo os acordos homologados judicialmente em conformidade com a Portaria 2320/2011-GP de 25 de agosto / Diário de Justiça Edição nº 4870/2011. Realizaram 74 (setenta e quatro) atendimentos desde agosto, quando foi implantado.

Ouvidoria Agrária – No ano de 2011, o Ouvidor Agrário do Tribunal de Justiça do Pará participou de reuniões da Comissão Nacional de Combate à Violência no Campo com o objetivo de discutir os conflitos agrários no Estado do Pará. As reuniões aconteceram de janeiro a novembro nos seguintes municípios: Anapu, Marabá, Altamira, Redenção, Barcarena e Belém. A Ouvidoria Agrária realizou, ainda, treze audiências nas Varas Agrárias, sendo uma em Marabá e 12 em Castanhal.

Projeto Pai Presente – O Projeto idealizado pelo CNJ é desenvolvido pelos servidores da Casa de Justiça e Cidadania quando se trata de Reconhecimento Voluntário de Paternidade e pelo Centro de Pacificação Social quando há indicação do suposto pai. De agosto a dezembro de 2011 foram realizados 159 (cento e cinquenta e nove) reconhecimentos voluntários de paternidade.

SESC – Realizada ação com escovódromo, aferição de pressão arterial, e orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis no dia 26 de novembro de 2011, totalizando 15 (quinze) atendimentos.

Para o mês de fevereiro de 2012 está agendada uma segunda ação em parceria com o SESC, que trará: escovódromo; aferição de pressão arterial e de glicemia (com os kits); orientação sobre AIDS/DST, câncer de colo de útero/mama/próstata; distribuição de preservativos; cabeleireiro; recreação infantil, bem como ações para expedição de Carteira de Identidade/CPF/Carteira de Trabalho/Título de Eleitor e ainda novo cadastro e realização para coleta de exame de DNA para o Projeto Pai Presente. Até o momento a ação atendeu 1.936 pessoas.

Ouvidoria Judiciária do TJPA – Criada pelo Egrégio Tribunal Pleno, através da Resolução 06/2010, de 05 de abril, com as alterações da Resolução 008/2010, de 28 de abril, a Ouvidoria Judiciária, vincula ao Conselho Nacional de Justiça é um canal de comunicação direta entre o cidadão e o Poder Judiciário Estadual, com vistas a orientar, transmitir informações e colaborar para o aperfeiçoamento dos serviços judiciários.

Ouvidor Judiciário

Des. Milton Augusto de Brito Nobre

Competência

Receber reclamações, sugestões, críticas, denúncias e elogios sobre as atividades do Poder Judiciário e encaminhar tais manifestações aos setores administrativos competentes, mantendo o interessado sempre informado sobre as providências adotadas.

Compromissos;

- Assegurar um atendimento discreto, claro, atencioso e fidedigno ao que for transmitido pelo cidadão, pautado na ética e no respeito à dignidade da pessoa humana;
- Promover a apuração das reclamações acerca de deficiências na prestação dos serviços, abusos e erros cometidos por servidores e magistrados, observada a competência da respectiva Corregedoria;
- Criar um processo permanente de divulgação da ouvidoria junto ao público e dar publicidade aos dados estatísticos sobre as manifestações recebidas e providências adotadas.

Acesso à Ouvidoria

Qualquer pessoa que utilize os serviços do Poder Judiciário Estadual e também os que nele trabalham.

Manifestações que serão admitidas:

Informações, reclamações, sugestões, denúncias, críticas e elogios sobre as atividades do Tribunal de Justiça do Estado.

Manifestações que não serão admitidas:

Consultas, reclamações, postulações e denúncias que sejam de competência do Tribunal Pleno ou das Corregedorias de Justiça; denúncias de fatos criminosos; reclamações, críticas ou denúncias anônimas.

OBJETIVO

Estar presente na comunidade, ouvindo os seus anseios, reclamações e sugestões, de modo a contribuir para dar transparência às atividades judiciárias e aprimorar a prestação jurisdicional.

COMPOSIÇÃO

A Ouvidoria Judiciária é composta por um magistrado que será o Ouvidor Geral, tendo um Ouvidor Judiciário Substituto, também magistrado, que atuará nos casos de ausências ou impedimentos do titular e auxiliada por servidores disponibilizados pelo Tribunal de Justiça.